

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

# A contribution to the improvement of the Bodum Data Center

Luca Gil Lopes

Trabalho de Projeto 
Mestrado em Engenharia Informática - Sistemas de Informação

Trabalho efetuado sob a orientação de

Prof.Doutor Filipe Manuel Simões Caldeira Prof. Filipe Gonçalves Cardoso

Fevereiro de 2023



Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

# A contribution to the improvement of the Bodum Data Center

Luca Gil Lopes

Trabalho de Projeto Mestrado em Engenharia Informática - Sistemas de Informação

Trabalho efetuado sob a orientação de

Prof.Doutor Filipe Manuel Simões Caldeira Prof.Filipe Gonçalves Cardoso

Fevereiro de 2023

### Declaration

I, Luca Gil, of the Department of Computer Science, of Computer science, school of Technology and Management Polytechnic of Viseu, confirm that this is my own work and the figures, tables, equations, code snippets, artwork and illustrations in this report are original and have not been taken from any other person's work, except where the work of others has been explicitly acknowledged, quoted and referenced. I understand that failing to do so will be considered plagiarism, a form of academic misconduct, and will be penalised accordingly.

Luca Gil Lopes

#### ACKNOWLEDGMENT

I want to express my gratitude to everyone who somehow was involved in this project and supported, boosted, and encouraged me. And I wish to express my gratitude:

To my advisors Doctor Professor Filipe Caldeira, for all the support, guidance, availability, and trust, and Professor Filipe Cardoso for his availability, exchange of ideas, knowledge sharing, and improvement ideas throughout this project. Both had a fundamental role in this project, they are the definition of leadership and support. I am very grateful for the experience and for all the knowledge they provided me.

I would like to thank the company Bodum.SA, in particular the General Director of Bodum in Tondela Fernando Monteiro, and the Director of the IT department Peter Staal-Christensen, for allowing me carry out this project for the company and use their own infrastructure, making this project a real case of study, which makes it more interesting and challenging.

I am very grateful to my family, especially my wife Sara and my daughter Heidi for their constant and unconditional love and support that keep me focused and motivated during the project, they are the reason of my success and achievements and without them, this project would not be possible. I also want to thank my parents for the support they gave me during this journey, but in particular my father he was without a doubt the person who pushed me the most to embrace this master's degree and pushed me to succeed in it and for that I leave here my thanks to him.

A special thanks to some students of this master's degree, for their support and companionship throughout the entire master's degree. Because this project is a very important step to close this chapter, but the path that brought me here is also very important and that's why I would like to express my particular appreciations to my friends, namely Luis Nina, Miguel Ferreira, and Pedro Baptista, who helped me get here.

## ABSTRACT

This work was developed to support an internal project at Bodum Portuguesa, Produção de Artigos Metálicos, SA. Bodum is a multinational company offering customers coffee, tea, and home accessories solutions according to Bodum's values. Bodum is a company that creates products with excellent design at affordable prices, based on the principle that "form follows functionality," keeping sustainability, environmental responsibility, and the well-being of its employees and the planet in mind. Bodum's current CEO, Peter Bodum, has said, "Good design does not have to be expensive".

This project aims to solve the problem of obsolete servers, the lack of resources, and the waste of processing power on Bodum's servers. Today they have servers with OS Windows 2008 R2, which is quite old. Insufficient resources slow the servers regarding performance, processing, and communication.

With this project, the company will gain more efficient servers. It will also be possible to have current services and applications with greater capacity and performance, which is an immediate need.

The project involves migrating six physical servers in Switzerland, Denmark, Australia, the United States of America, Japan, and China. This project aims to improve the performance of those servers while migrating to new servers with the latest operating systems version and more advanced hardware. There is a need to do this migration to ensure better performance of the servers and better control. The new servers are already purchased and placed in their respective locations, and some are already in use, making this migration more complicated than usual.

Simply, it is necessary to migrate the old servers to the new ones. After analyzing the scenario, an improvement proposal was made since the servers are not virtualized. A request was made to the company administration proposing to virtualize the new servers before migration. This request is still awaiting a response. If this request is accepted, the new servers will become virtual machines, and the old servers will migrate to the new ones. If the request to virtualize the servers is refused, the migration will still be made to the new servers without virtualizing them.

Furthermore, after performing the mentioned migration, a proposal will be made to migrate the information system infrastructure to a cloud. This proposal includes an analysis of the company's current system and a comparison with an identical scenario hosted on a cloud providing the company with all the necessary information about the processes and procedures of migration to the cloud. If the company plans to move services to the cloud, it will already have all the information it needs.

The implementation of the Cloud infrastructure and the respective migration of the whole system is left for future work if the company's board of directors agrees. This thesis will undoubtedly serve as a basis for its implementation.

## **ABSTRACT (PORTUGUESE)**

Atualmente existe um projeto interno na empresa Bodum Portuguesa, Produção de Artigos Metálicos, SA. A Bodum é uma empresa multinacional que oferece soluções de café, chá e acessórios para casa para todos os tipos de clientes de acordo com os valores da Bodum. A Bodum é uma empresa que cria produtos com excelente design a preços acessíveis, com base no princípio de que "a forma segue a funcionalidade", mantendo a sustentabilidade, a responsabilidade ambiental e o bem-estar de seus colaboradores e o planeta em mente. Como o atual CEO da Bodum, Peter Bodum, disse "Bom design não tem de ser caro".

Este projeto visa solucionar o problema de os servidores serem obsoletos, a falta de recursos e também o desperdicio da capacidade de processamento. Atualmente os servidores da Bodum ainda possuem Windows server 2008 R2, que é bastante antigo e a falta de recursos resulta em fraco desempenho dos servidores e até falhas.

Com o desenvolvimento deste projeto, a empresa vai ficar com servidores mais atuais e por consequência mais eficientes, também vai ser possível usufruir de serviços com mais funcionalidades isto com uma maior capacidade de processamento e armazenamento, o que no imediato é uma necessidade da empresa.

O projeto consiste na migração de seis servidores físicos, localizados na Suíça, Dinamarca, Austrália, Estados Unidos da América, Japão e China. Este projeto visa melhorar a desempenho de servidores da empresa, pois a migração irá ser feita para novos servidores com versões mais atuais do sistema operativo e também com hardware mais recente e avançado. Esta migração é necessária no sentido de garantir melhor desempenho dos servidores e controlo. Neste momento, os novos servidores já foram adquiridos e colocados nos respetivos locais e alguns dos servidores até já estão a ser utilizados, o que tornará essa migração um pouco mais complexa do que o normal.

Na perspetiva da empresa o objetivo principal deste projeto é migrar tudo o que está nos servidores antigos para os novos. Depois de uma breve análise ao sistema da Bodum, foi feita uma proposta de melhoria, uma vez que os servidores não são virtualizados. Com o propósito de melhorar o sistema existente, foi feita uma proposta de virtualização dos novos servidores antes de se realizar a migração, caso a proposta de virtualização dos servidores seja aceite, primeiro os servidores serão virtualizados. Caso o pedido para a virtualização dos servidores antigos para os novos já virtualizados. Caso o pedido para a virtualização dos servidores acima mencionados seja recusado, a migração será realizada de forma direta de servidor físico para servidor físico.

Após realizar a migração mencionada, vai ser feita uma proposta para migrar as infraestruturas do sistema de informação da Bodum para uma nuvem. Será feito uma análise do sistema atual e uma comparação com um cenário idêntico na nuvem. Com isto, a empresa vai ter em sua posse todas as informações necessárias sobre os processos e procedimentos de migração para a nuvem. No futuro, se a empresa pretender migrar os serviços para a nuvem, já terá o conhecimento para o fazer.

No que diz respeito a uma migração para a nuvem de toda a infraestrutura da empresa, essa etapa será para realizar como trabalho futuro caso a empresa assim o entenda. Este projeto vai servir, sem dúvida, de base para a sua implementação.

# **KEYWORDS**

Virtualization Hypervisors Migration Cloud Migration VMware AWS

# Index

1	INT	rodu	CTION 1
	1.1	Motiva	ution
	1.2	Migrat	ion Scenarios
	1.3	Genera	al Objectives
	1.4	Docum	nent Structure
2	STA	TE OF	THE ART 4
	2.1	Virtual	lization
		2.1.1	Virtualization definitions and concepts
	2.2	Virtual	lization Techniques
		2.2.1	General view
		2.2.2	Server virtualization
		2.2.3	Network virtualization
		2.2.4	Storage virtualization
		2.2.5	Virtualization tools
	2.3	Cloud	Computing
		2.3.1	General view
		2.3.2	Costs
		2.3.3	Productivity
		2.3.4	Common cloud types
		2.3.5	Cloud services
		2.3.6	Cloud computing characteristics
	2.4	Archite	ecture and Components of the Cloud Adopted in this Project 13
		2.4.1	VPC Architecture
		2.4.2	Components of a VPC
		2.4.3	NAT Gateway
		2.4.4	How components work together
	2.5	Cloud	Vs On-Premises
3	ME	гнорс	DLOGY 25
•	3.1	Waterf	all Model 25
	3.2	Scrum	Framework 26
	3.3	Work I	Plan 27
	0.0	3.3.1	Guidance on work
		C.C.I	

4	MIC	GRATION TO THE NEW SERVERS	30
	4.1	Analysis of the Legacy and new servers	30
	4.2	Access to Servers	33
		4.2.1 Enabling Remote Desktop Connection	34
		4.2.2 Add Server to Bodum's Domain	35
	4.3	Instal Roles, Services, and Server Features on new Servers	36
		4.3.1 Install Active Directory Domain Service (AD DS)	36
		4.3.2 Install Domain Name System (DNS)	41
		4.3.3 Install Web Server (IIS)	42
		4.3.4 Install Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP)	43
		4.3.5 Select Server Features	47
		4.3.6 Promote the Server to a Domain Controller	51
		4.3.7 Copying Data from the Legacy Server to the New Server	54
5	Mig	ration to the Cloud	56
	5.1	Create a VPC	57
	5.2	Create Subnets	61
	5.3	Internet Gateway	63
	5.4	Route Tables	65
	5.5	EC2 instance creation	70
		5.5.1 Public EC2 instance	71
		5.5.2 Private EC2 instance	74
		5.5.3 Communication tests	78
	5.6	Discussion	87
6	Con	clusions and Future Work	91
	6.1	Conclusions	91
	6.2	Future work	92
Ap	pend	lices	97
A	AWS	S expert contact	97
B	Inte	grated Dell Remote Access Controller 1	00

# **List of Figures**

1	Hypervisor translation process
2	Hypervisor Types
3	Comparison between Traditional Server and Virtualized Server [26] 8
4	Performance comparison for one VM[10]
5	Performance comparison for two VM[10]
6	Performance comparison for three VM[10]
7	VPC Architecture
8	Routing Table and Router
9	Routing Table and Router
10	Routing Table and Router
11	VPC Peering
12	VPC Endpoints
13	NAT Gateway
14	subnets
15	EC2 instance
16	Routing
17	Routing (private and public)
18	Routing (Elastic IP)
19	NAT Gateway
20	VPC Endpoint public communications
21	VPC Endpoint private communications
22	Reserved IP Addresses
23	Waterfall Model [16]
24	Scrum flow [39]
25	Difference between Waterfall and agile methodologies [4]
26	First phase (Proposal)
27	Second phase (Project Start)
28	Third and fourth phases (Results and final delivery)
20	Characteristics of lagrany servers 21
29 30	Derformance of legacy servers
21	Characteristics of new servers
31	Characteristics of filew servers     33       Derformance new servers     22
32 22	$\frac{1}{100} DPAC \text{ overview} $
33 24	IDKAC OVELVIEW
54 25	Activate DDD Stan2
33	Acuvale KDP - Slep2

36	Activate RDP - Step3	35
37	Add server to Bodum domain	36
38	Add server to Bodum domain	36
39	Add Roles to the server	37
40	Before starting the installation	38
41	Select installation type	39
42	Select destination server	40
43	Select server roles AD DS	40
44	Features required to install AD DS	41
45	Select server roles DNS	41
46	Features required to install DNS	42
47	Select server roles Web Server	42
48	Features required to install Web Server	43
49	Select server roles	43
50	Features required to install DHCP	44
51	Installation confirmation	44
52	Complete the installation configuration	45
53	Add Roles to the server	46
54	Export DHCP configuration file	46
55	Stop DHCP service	47
56	Import DHCP service	47
57	Features to install on the server	48
58	Brief description of Active Directory Domain Services	49
59	Brief description of Domain Name System	49
60	Brief description of Web Server Role	49
61	Select role services to install Web Server	50
62	Confirm installation selections	51
63	Promote the server to a Domain Controller	51
64	Deployment configuration	52
65	Domain controller Options	52
66	Additional options	53
67	Paths for the location of the AD DS database	53
68	Prerequisites checks	54
69	Copying data to the new server	54
70	Summary of the copy	55
71	Claud Agenerath	57
/1 72		51 50
12		30 50
13		38 50
74 75		39 60
15		00 60
10 77	Utalt VFC	00 61
11 70		01 61
70 70	Configure Subnet	01 67
17		02 62
00		UJ.

81	Create Internet Cateway	63
82	Setup the name of the Internet Gateway	64
83	Attached the Internet Gateway to the VPC	64
84	Select the VPC to attache Internet Gateway	65
85	Confirm attachment	65
86	Create Route Table	66
87	Public Route Table	66
88	Private Route Table	67
89	Public Route Table	67
90	Edit Public Route Table	68
91	Private Route Table	68
92	Private Route Table	69
93	Subnet association	69
94	Edit Subnet association	70
95	Private Subnet association	70
96	Public Subnet association	70
97	FC2 selection	71
98		71
90		72
100	Instance type and Key pair	72
100	Create key pair	72
101	Network settings	73
102	Network and security groups	73
103	Seture stores	74
104	Levench mivate instance	74
105	Drivete instance	13
100	Private instance type and Key pair	15
107		70
108		/0 77
109		11
110		71
111		/8
112	Public instance connection9	78
113	Get windows login password to public EC2	78
114	Decrypt password to public EC2	79
115	Credentials to connect to public EC2	80
116	RDP connection to public EC2	80
117	Successful RDP connection to public EC2	81
118	Private instance connection	81
119	Get windows login password to private EC2	82
120	Upload key pair	82
121	Credentials to connect to private EC2	83
122	RDP connection to private EC2	83
123	Successful RDP connection to private EC2	84
124	Check IP and availability zones	85
125	Simulation architecture	86
126	Services migrated to Cloud	87

127	Performance compare
128	EC2 costs
129	Cost calculation details
100	
130	AWS First Contact
131	Meeting with a AWS Expert
132	Details about the project
133	Second meeting with AWS expert

**List of Tables** 

# **List of Abbreviations**

AD DS	Active Directory Domain Services
AWS	Amazon Web Services
CPU	Central Processing Unit
CMD	Command Prompt
DC	Domain Controller
DNS	Domain Name System
DHCP	Dynamic Host Configuration Protocol
EC2	Elastic Compute Cloud
IT	Information technologies
IasS	Infrastructure as a Service
iDRAC	Integrated Dell Remote Access Controller
IP	Internet Protocol
OS	Operating System
OU	Organizational Unit
PasS	Platform as a service
QoS	Quality of Service
RAM	Random Access Memory
RDP	Remote Desktop Protocol
SMB1	Server Message Block
SaaS	Software as a service
TCO	Total cost of ownership
USD	United States Dollar
VM	Virtual Machine
VMM	Virtual Machine Monitor
VPC	Virtual Private Cloud

# Chapter 1 INTRODUCTION

This chapter will address the motivations and objectives of the project and describe the methodologies used to support it. This work aims to demonstrate an implementation of a real case study, supported by a thorough literature review on server virtualization aiming to improve a company's infrastructure.

This project was developed within the scope of the master's degree in Computer Engineering - Information Systems for Bodum Portuguesa, Production of Metallic Articles, SA. The main objective is migrating the existing servers to newer and faster ones.

Since there was a need for the company to migrate, we proposed to analyze the existing scenario, perform the complete migration to the new servers and, as an improvement, virtualize the new servers to obtain more scalability and availability. As this is an actual case study, the proposals for improvements always depend on Bodum management's approval. Regardless of the consent for implementing the improvement suggestions, another recommendation is made for a potential migration to the cloud, allowing the company to follow a step-by-step migration of the existing information system to the cloud.

### **1.1 Motivation**

Due to the lack of resources, waste of processing capacity, and the use of old server operating systems versions, Bodum has been suffering some technical problems related to the use of its servers. To avoid more severe issues, migrating to new servers is imperative. Identifying this problem led to the current project's development as an immediate need for migration exists, as the servers still have Windows server 2008 R2. This old version consequently hinders the use of the servers, and as Microsoft communicated, the support for this operating system came to an end in 2020 (https://learn.microsoft.com/ptbr/troubleshoot/windows-server/windows-server-eos-faq/end-of-support-windows-server-2008-2008r2).

Server virtualization is not a relatively recent idea. On the contrary, it has been around for many years [24]. However, it has shown significantly increased benefits over time, particularly in large organizations, in terms of saving energy and costs, increasing the availability and scalability of the company's services and applications [21], and improving recovery in case of disaster. The suggestion of this theme was a great opportunity because it would be possible to move from theory to practice in a real case study. Furthermore, it was with great pleasure that this work was accomplished, as it fosters the transition from older to more recent technology.

Given the project's significance, a second improvement proposal will be made after the migration, focusing on migrating the company's infrastructure to a Cloud.

#### **1.2 Migration Scenarios**

At this project's start, six servers were running Windows server 2008 R2 that needed to be migrated to a newer version. These servers belong to Bodum and are located in Switzerland, Denmark, Australia, the United States of America, Japan, and China. The company acquired and installed new servers with a Windows Server 2019 version. These servers already belong to Bodum's domain with their IP and name defined. Some are already being used partially, as explained throughout the document.

Bodum intends to increase performance and storage capacity, for which the new servers have a greater capacity for both storage and processing. The project presented by Bodum would be to make a direct migration from a current physical server to a new physical server without virtualization.

The proposal for improvement presented to the company was: before making the much-needed migration of the new servers mentioned above, we would virtualize the servers and perform the migration. The main objective of this proposal is to make the infrastructure more efficient and reliable [20].

In an ideal scenario, the improvement proposal would be entirely accepted, meaning that the servers would be virtualized first, and then the migration would take place. After all data and services are migrated, a general analysis of the infrastructure for migration to a public Cloud would be made.

#### **1.3 General Objectives**

In this project, there are two primary goals. For the company, the goal is to migrate the old servers to the new ones, keeping everything as it is. For the author of the project, the plans are more ambitious - the migration from the old servers to the new ones with the benefit of the new servers being virtualized before the migration, intending to monitor the processing of servers and all the benefits that virtualization would provide. In addition, the author wants to simulate a migration to the Cloud to understand its benefits better and reduce costs and processing waste.

#### **1.4 Document Structure**

This document is composed of seven chapters. Chapter one intends to introduce the topic by presenting the project framework, motivation, current scenario, and objectives. The second chapter discusses state of the art, focusing on virtualization and aiming to give the justification for this project. The third chapter outlines the methodology planned and used in this project. In the fourth chapter, an analysis of all physical hardware is made, and the entire migration process carried out for the company is described. The fifth chapter intends to describe the company's infrastructure improvement. This improvement aims to simulate an identical scenario to the current one in Amazon Web Services. The sixth chapter is summarized as a step-by-step that shows how the creation and configuration of the components are done to simulate the improvement proposal. In the seventh chapter, a discussion and a conclusion are presented.

# Chapter 2 STATE OF THE ART

In this chapter the study carried out for the execution of this project will be shown, firstly a study on virtualization was carried out where it is possible to understand the concept and types of visualization as well as some definitions and how virtualization works. Although the company chose not to virtualize the servers because they think is not necessary, the study was carried out anyway to understand the purpose of virtualization and how it works. This chapter also addresses the topic of Cloud Migration, since we are going to simulate a migration of the company's services to the Cloud, it makes sense to study this matter to better understand what Cloud Migration is, what services and types of Cloud exist, to be able to make a better decision on this subject if this is the way to go in the future. In this chapter, will also be identified and explained the components used in this project and a comparison will be made between Cloud and On-Premises.

## 2.1 Virtualization

It is essential to study Virtualization before implementing it to verify that it meets all the project requirements, raising awareness of the advantages and disadvantages, which will be discussed in this section. Some definitions related to Virtualization and the essential virtualization techniques are presented.

#### 2.1.1 Virtualization definitions and concepts

Virtualization is a technique that allows several different applications, services, and operations to run on a single device. Routers, switches, and servers can also be virtualized [29]. In short, Virtualization is a way to camouflage the hardware from the end-users, where the goal is to replicate several computational environments isolated from each other [14].

Virtualization can be understood as creating a virtual environment that simulates a physical environment. More technically, Virtualization is the abstraction of a physical layer in several logical divisions.

The behavior of a physical system is completely changed due to Virtualization. The physical server operates as the host, where the hypervisor is installed and where the necessary virtual machines will be installed [8].

#### How does it work?

All the necessary resources are virtualized (CPU, memory, among others). The hypervisor translates and maps all requests from virtual resources to physical resources, as shown in figure 1. For example, a VM is called VM-X access memory cell 323, and the hypervisor maps cell 323 to the physical memory cell 123, where it can be computed with the translation table of figure 1.



Figure 1: Hypervisor translation process

#### Virtual machine (VM)

A VM is an emulated computer that runs inside a physical computer. A real computer with its OS runs a VM with its own OS. Machine virtualization is the activity of running one OS inside another. Several virtual machines can run on the same host (real computer), usually, a server, to take full advantage of the server's resources. Each virtual machine runs its OS separately from the other. This means that a user can run different operating systems within a single physical machine, allowing access to other existing software that can be installed within the virtual machine itself. In the computing domain, a VM is the virtualization of a computer system. A VM is based on computer hardware and provides the user with the functionality of a real computer. [27, 28].

#### Virtual machine monitor (VMM)

A VMM creates, monitors, and runs VMs (virtual machines); sometimes, it can be called a hypervisor. VMM has an exceptional skill that allows sharing of a physical machine's resources, and the Hypervisor manages these resources. The Hypervisor is isolated in a layer where the physical resources and VMs are managed. VMM is also where the VMs are stored. The primary functions of a VMM are to ensure that VMs have virtual hardware available and to manage interaction requests made by VMs to the virtual hardware. A VMM can authorize more than one OS instance to act on isolated VMs simultaneously [20].

#### CHAPTER 2. STATE OF THE ART

The hypervisor can be implemented in two ways. The first can be embedded in hardware to create, run, and monitor VM. This can be called Type-1 hypervisor, and sometimes bare-metal, which describes the hypervisor installation directly on the computing hardware, which means the hypervisor works now on top of native hardware. The second way is to use it as an application installed on an existing OS called a hosted hypervisor, or Type-2 hypervisor, the hypervisor runs as a typical application on top of an operating system, and the VMs are executed on top of the hypervisor application [20, 40, 1]. In short, when the hypervisor runs directly on top of native hardware (bare-metal installation), it is called a Type-1 hypervisor. When the hypervisor runs as a standard application on top of a host OS, just like another computer program, it is called Type 2 Hypervisor [1, 25]. The abovementioned types can be seen in figure 2.



Figure 2: Hypervisor Types

#### Types of hardware virtualization

Hardware virtualization can be implemented in several ways [20]. The three most common methods are the following:

- Full Virtualization: In this approach, the virtualization completely emulates the essential hardware to run a VM, and the guest OS is completely isolated from the VM.
- Paravirtualization: The hardware is not properly emulated in this approach. The guest OS must be changed before installing the VM, allowing the OS to share resources. This approach improves host performance by decreasing the number of requests made to the VMM.
- Hardware-assisted virtualization: This approach uses available resources of the host computer to build the VMs. This approach can also be called Native Virtualization, Accelerated Virtualization, or Hardware VM.

### 2.2 Virtualization Techniques

#### 2.2.1 General view

Virtualization is not new. It first came into use in the 60s, as confirmed by Goldberg's publication in 1974 [13], and it has become more common in Information Technology (IT). Virtualization has brought many benefits over time, particularly in large organizations, allowing companies to reduce energy consumption, purchase less equipment, such as servers and desktops, increase service availability, and improve recovery from disasters.

Thus, virtualization quickly became a revolutionary solution for IT management due to its crucial characteristic of providing resources that in physical infrastructure would be impractical or even impossible. Costs are reduced since virtualization allows several applications to be allocated on a single physical server. Therefore, this is an excellent benefit for managers of organizations [21].

We are increasingly aware that virtualized systems are essential for IT infrastructures worldwide, as virtualization results in a lower total cost of ownership (TCO) and greater control of the system by IT teams [17].

Due to the pandemic caused by COVID-19, which we are still overcoming, sound financial management is essential for decision-making in organizations. Any decision must consider the economic impact it will have [21]. With server virtualization, we create more investment opportunities within the organization, saving on physical space, maintenance, energy, and hardware. This way, organizations can have more control, more resources available, and greater security with fewer financial resources. Virtualization responds to the organization's needs in a more personalized form at a lower cost and substantially faster. It is unnecessary to buy and configure new servers every time a new application or service is needed for the organization [21].

#### 2.2.2 Server virtualization

Server virtualization consists of a physical server and virtualization software (in this case, we will use VMware ESXI, which we discuss later) and splitting it, transforming a phys-

#### CHAPTER 2. STATE OF THE ART

ical server into several virtual servers, each able to perform different tasks without any interference between them. This way, we can avoid having a server for each service or application the organization needs.

When a server is virtualized, it can be transformed into as many servers as are needed, and the components permit, where each one can run a different OS. Thus, applications or services can run in isolated environments without interference. This implies a reduction in processing waste [21, 14]. See the right-hand side of figure 3 for a graphical view of server virtualization.



Figure 3: Comparison between Traditional Server and Virtualized Server [26].

#### 2.2.3 Network virtualization

Network virtualization is the process of transforming a hardware-dependent network into a software-dependent network. The primary objective of a virtualized network is to insert a layer between the physical hardware and the services that are using that same hardware. This allows network functionality, hardware, and software to be available independently of the hardware [12, 27]. Simplistically, network virtualization refers to the absence of resources traditionally delivered in hardware to software. Network virtualization allows you to create and manage networks through the software while using the underlying physical network as a backplane for packet forwarding. All resources on a physical network (routers, firewall, etc.) are delivered via software and only need the IP of the underlying physical network for packet forwarding.

Network virtualization separates network resources, typically available in hardware or software. A virtual network can join multiple physical networks into a single, softwarebased network. The opposite can also happen, dividing a single physical network into several independent virtual networks [12, 27, 41]. For instance, VLAN is an example of network virtualization; this is like a subsection from a local area network (LAN) generated by the software and embeds network devices in one group, regardless of location. Busy networks will benefit from more performance and speed, and easy changes.

#### 2.2.4 Storage virtualization

Storage virtualization combines physical storage from several network storage devices, conveying the idea of a single storage device. The main objective of storage virtualization is to relate to the physical storage through logical images to avoid confusion [9, 24]. This process has been increasingly used to solve the problems generated by the exponential growth of data that today in companies is increasing more and more [3].

#### 2.2.5 Virtualization tools

For some years, the demand for new technologies in organizations has increased, making the market increasingly competitive. As mentioned above, virtualization is not a recent technology. On the contrary, this technology has become almost standard for organizations over time. There are several tools named hypervisors for this process, including VMware ESXi, XenServer, and the Microsoft Hyper-V Hypervisor. According to [14, 10], the most suitable tool among those mentioned above is VMware ESXi because, in most of the tests performed, it was the tool that had the best results, as can be seen in figures 4, 5, and 6. For this reason, it was the tool chosen for this project.



Figure 4: Performance comparison for one VM[10].

As can be seen, the VMware ESXi has a much better performance than the Microsoft Hyper-V Hypervisor when used for one Virtual Machine. (Figure 4).

When using two and especially three VMs simultaneously, there is a reduction in the performance of both hypervisors compared to the results of the tests obtained with a single Virtual Machine, figures 5 and 6.

As a result, VMware ESXi is generally superior in tests performed, as shown in [10].

### 2.3 Cloud Computing

In order to plan a Migration to the Cloud it is necessary to study Cloud Computing. Migration to the cloud is a process that needs to be carefully studied to understand its feasibility, as specific requirements will need to be met. Definitions and concepts related to Cloud Computing and an explanation of its potential contribution to this project are described below.







Figure 6: Performance comparison for three VM[10].

#### 2.3.1 General view

Cloud computing is a term used for resource availability that facilitates and grants ondemand access to an extensive repository of computing resources, including servers, applications, and services, which can easily be made available without the service provider's intervention [23]. The concept of Cloud computing can be summarized as the availability of different services on the internet. These resources can be applications, tools such as storage, servers, etc. [7, 2]. Moreover, data storage is performed through services that are accessed remotely and can be done anywhere, at any time, avoiding the installation of software and data storage. Software, files, and services are accessed remotely. Hence the association with the name cloud [19].

Cloud computing is a significant IT advance; these services allow companies to save costs, facilitate IT infrastructure and increase productivity. The process of migrating to the cloud is somewhat complex as it should be an efficient, secure system that adapts to the company's needs [30].

#### 2.3.2 Costs

The costs of services can be paid monthly, and only the services used are charged. In other words, it is pay-per-use, thus avoiding the unnecessary acquisition of resources and, at the same time, avoiding the excess and waste of hardware. Compared to conventional physical systems, cloud services are cheaper [30].

#### 2.3.3 Productivity

Cloud services are an asset to the productivity of the IT team, as it is possible to manage services anywhere remotely, with quick access to information and applications. Cloud services are agile and can guarantee safe and reliable backups, which means there is a lower risk of data and information loss. With cloud services, the IT team will have access to the latest, most advanced technology, with greater processing capacity and speed, with the advantage that the services are easy to use and to set up [30].

#### 2.3.4 Common cloud types

#### **Public cloud**

A public cloud is a model where all computing services are managed by a third-party provider and can be shared with other organizations. Public cloud providers provide services such as infrastructure (IaaS), platforms (PaaS), and even software (SaaS) to users, charging a monthly fee or a pay-per-use fee to avoid hosting these services in a data center. The public cloud is typically used in less critical applications [5, 6, 19, 22].

#### **Private cloud**

A private cloud is built specifically for an organization to have complete control over the cloud they own. Compared to other types of cloud, a private cloud offers greater security and privacy through the organization's firewalls and hosting. In this case, critical data is not accessible to third-party providers. The counterpart of the private cloud is that it requires the same maintenance and management costs as a data center, so the company's IT department has to be responsible for managing the private cloud [5, 6, 19, 22].

#### Hybrid cloud

A hybrid cloud is a model that combines a private cloud with some services of a public cloud, which communicates through software between the services. This model offers flexibility by forwarding work requests between clouds depending on the needs and costs. A hybrid cloud allows greater control over critical data because confidential information can be stored in a private cloud and, at the same time, benefit from the computational resources of a public cloud [5, 6, 19, 22].

#### 2.3.5 Cloud services

As stated in [15], there are three main different types of cloud services:

#### Infrastructure as a Service (IaaS)

The infrastructure is provided to customers; the provider is responsible for controlling, maintaining, and operating costs. The user does not have control over the infrastructure but controls other things like storage, OS, and limited control of network components. In short, the user has full control except has physical hardware resources. In this case, the cloud provides the user with raw computing resources. The user will pay the SaaS provider for the service, and the SaaS provider pays the cloud for the resources, such as Amazon Web Services, Google Cloud Infrastructure, or Digital Ocean.

#### Platform as a service (PaaS)

It is a cloud environment for development and implementation, with features that allow the delivery of everything from the most complex applications to the simplest. The user does not have control over the infrastructure but controls the application deployment and sometimes the hosting environment setup. For instance, Windows Azure or Red Hat OpenShift, and in this case, the customer will pay the SaaS for the service, and SaaS pays the cloud provider for the infrastructure.

#### Software as a service (SaaS)

Software as a Service (SaaS) could provide the entire application, which allows users to connect to cloud-based applications remotely over the Internet, such as Microsoft Office 365. In SaaS, customers pay the cloud provider. The user does not have any control of the could infrastructure.

The main advantage of IaaS, PaaS, and SaaS services or other cloud solutions designated as a service is economical. Still, this advantage is directly dependent on the number of services purchased. The more services purchased, the more expensive the solution will be. With these services, it is possible to access and scale the necessary IT resources with a calculated cost and without purchase and maintenance expenses [15, 6, 23]. To make the most of these services, whether economically or in terms of performance, availability, and scalability, it is necessary to understand very well the needs and requirements of the company or the project because, depending on the number of services needed, this can be expensive.

With IaaS, it is possible to create redundancy between servers in different geographical areas to guarantee high availability. Usually, IaaS providers use data centers around the world, which allows IaaS users to obtain lower latency and more performance as services and applications can be chosen by the customer by proximity. The fact that there is significant competition between cloud providers means that customers are provided with the latest technology on the market with competitive features and costs [6, 15, 19].

#### 2.3.6 Cloud computing characteristics

Cloud computing is a new way of computing. It has some unique characteristics, for example, agility, maintenance reduction, low cost, services in the pay-per-use mode, high scalability, and rapid elasticity. This means it allows faster operations, sharing of resources between users, and cost reduction, as installing applications on each computer is unnecessary, making maintenance more manageable and easier to access. The client only pays for the resources it consumes and nothing else, the cost of the services provided is calculated according to the use of each one of them and allows to request more resources on a large scale without human intervention, and this makes ease and speed in increasing and decreasing resource consumption [23, 19].

# 2.4 Architecture and Components of the Cloud Adopted in this Project

This section describes the components used in this project to simulate a scenario in AWS Cloud, an architecture very similar to the one used for the developed simulation. The information present in this section was obtained through research and reading of documents published by AWS that can be found at: https://docs.aws.amazon.com.

#### 2.4.1 VPC Architecture

AWS splits into several regions with different availability zones. For this work, EU-WEST -2 Europe (London) was used due to regional proximity to reduce latency; within this region, there are three availability zones. Within the availability zone, a VPC will be created. A VPC is designed within the region and covers all availability zones, and subnets will be created within the availability zone. Subnets can be either public or private [34].



Figure 7: VPC Architecture

#### CHAPTER 2. STATE OF THE ART

As shown in figure 7, there are three availability zones. Two comprise a public subnet, and one includes a public subnet and a private subnet. Availability zones with a public subnet have internet access, and those with a private subnet do not have internet access.

#### 2.4.2 Components of a VPC

A VPC comprises several components, most of which will be described in this section.

#### **Routing table and Router**

The components represented in figure 8 are directly related. The router's operation always involves consulting the information in the routing table, which is the component that contains information on where communications should go. When there is communication between two IPs, the details on how they will communicate are in the routing table, so the router consults the routing table to know where to send the communication requests. If there is no information about where a particular communication should be sent, that communication will not be made [34, 37].



Figure 8: Routing Table and Router

#### Elastic IP and Elastic Network Interface (ENI)

In figure 9, two components are represented. The first is Elastic IP, essentially a static public IP. The second component is the ENI, which works as a virtual network card, a network port for EC2 instances. EC2 instances will be described later. With an Elastic IP, it's possible to hide the failure of an instance by remapping the address quickly to another one. The Elastic Network Interface (ENI) works as a virtual network card, and it's possible to configure a network interface and then attach it to an instance. A practical example, if an EC2 stops working, and it will take some time for the problem to be solved, it is possible to quickly create a new EC2 and reattach the ENI using the same configuration [34, 32].



Figure 9: Routing Table and Router

#### Customer Gateway, VPN Connection, and VPN Gateway

The components shown below in figure 10 are necessary to establish a VPN Connection. The Customer Gateway is a simple router outside of AWS aiming to communicate with a router on an on-premises site. On the AWS side, a Virtual Private Gateway will establish communication between the Customer Gateway (on-premises) and AWS (Virtual Private Gateway). This will establish an IPSec connection between these two endpoints [34, 36].



Figure 10: Routing Table and Router

#### **VPC Peering**

VPC peering is when there are two VPCs connected. Their communication works by request. For example, VPC A sends a request, and VPC B accepts this request or not, depending on the configuration [35, 34]. See figure 11.



Figure 11: VPC Peering

#### **VPC Endpoints**

As figure 12 shows, VPC Endpoints allow maintaining private communication with some AWS services. For example, in the communication between an EC2 instance and an S3 service, the S3 service only uses public endpoints, which means that when it is necessary to communicate with this service, it is required to use the internet, making the communication between an EC2 instance and a service S3 public. The VPC Endpoint is like a middleman between the communication of an EC2 with an S3. That is to say, the EC2 communicates directly and privately with the VPC Endpoint and then communicates with the S3, keeping private communication [34]



Figure 12: VPC Endpoints

#### 2.4.3 NAT Gateway

Figure 13 shows the NAT Gateway server used by the private subnets to access the internet. For example, a database server located in a private subnet will, logically, not allow access from the outside world. However, database servers need updates and patches, and for that, they must access a repository that is on the internet. That is what NAT Gateway is for. It is configured on a public subnet and allows the database server on a private subnet to communicate with it, forwarding the communication to the outside world. NAT Gateway allows instances that are in a private subnet to be able to connect to services outside the VPC, however external services cannot initiate a connection with those same instances [34].



Figure 13: NAT Gateway

#### Subnets

Figure 14 shows an example of a VPC with three availability zones, each with two subnets, making a total of six subnets, three private and three public. The subnets work as subnetworks of the main VPC, so they must be within the range of IPs of the VPC. The subnets will be created with specific different IPs to be easily identified by zone in the future.

As mentioned above, each availability zone will have two subnets, one private and one public. Private subnets do not allow access from outside, but public subnets do. For example, a database usually does not need access from the outside world. However, a web server needs to be accessed from the external world [34].



Figure 14: subnets

#### EC2

As figure 15 shows, EC2 is a service that provides secure and scalable computing capacity in the Cloud and offers several options for creating and running applications virtually, eradicating the need to purchase hardware. EC2 allows starting the servers needed for each purpose, setting security configurations, optimizing storage, and managing the network. EC2 is exceptional because it can scale up or down according to requirements or peak requests, which helps ensure that the application demands are met. Hence, instance auto-scaling allows you to define some metrics to increase or decrease the number of instances running; it 's possible to choose standard metrics like network bandwidth or CPU usage or custom metrics based on what you think is essential. This guarantees that you meet your application's demands without manual intervention and pay for what is needed and nothing else [33].



Figure 15: EC2 instance

#### 2.4.4 How components work together

To better understand the behavior between the components, this section shows how the components interact and communicate with each other through charts and images.

#### Routing

The scenario in figure 16 consists of a VPC, two subnets, both with an EC2 with an elastic network interface attached, a router, an internet gateway, and a routing table.

Imagine the first EC2 wants to communicate with the second EC2, as shown in figure 16, if IP 10.0.1.10 intends to communicate with IP 10.0.3.10. The flow of this communication would be, when the router receives the communication request, he will look at the information in the routing table to see where to send the received request. The routing table contains information about where requests should be forwarded. As shown in figure 16, requests have a source and a destination. In this case, the routing table indicates that if the request source is within the 10.0.0/16 range, the route to forward the request is always local, which means that any request within the VPC IP range will always be local communication.

In another case, if an EC2 instance wants to communicate with a device outside the VPC, the router will see that any request where the source is outside the range of the VPC (10.0.0.0/16) will be sent to the gateway and forward to the internet. In other words, the routing table has information about where requests are sent to. When it receives a request, the router consults the routing table and follows the information it has. Suppose a request is made without information in the routing table. In that case, this communication will be discarded because there needs to be more information about where it should be forwarded [34].


Figure 16: Routing

As shown in figure 17, there are now two routing tables, one public and one private. When we look more closely at figure 17 it is possible to see that in the private routing table, only one entry allows local communication. Therefore, any request made will only be accepted if it is to communicate internally. If not, the request will be denied.

The above is how we define whether a subnet is private or public; being public or private is not a characteristic or configuration of a subnet. What defines it is the configuration of the routing table associated with the subnet [34], as shown in figure 17.



Figure 17: Routing (private and public)

Aside from routing and routing tables, a public IP is required if communication to the internet is needed. Therefore, in addition to associating the routing table, the EC2 instance that will carry out a public communication needs a public IP address.

#### CHAPTER 2. STATE OF THE ART

Even if the EC2 instance is in the private subnet and has an elastic IP, it will not be able to communicate to the internet because the routing table associated with it does not have this information, as shown in figure 18. However, the EC2 in the Public subnet needs a public IP to communicate and receive information from the internet, as it is also possible to see in figure 18.



Figure 18: Routing (Elastic IP)

#### NAT Gateway

The NAT Gateway is a managed service provided by AWS that allows communications from the subnet to the outside world but does not allow communications from the outside world to the subnet. This component is used with some frequency to make updates in instances that do not need to communicate outside the system or instances that are in a private subnet.

Figure 19 shows a scenario similar to the previous one but with the difference that in the private routing table, there is a new route that will forward requests to the NAT Gateway [34, 38]

To summarise figure 19, if within the private subnet, any instance needs to communicate with an IP outside the range of the VPC, the request is sent to the router. The router will see that in the routing table, there is an entry for any IP in the 0.0.0.0/0 range, and the request will be forwarded to the NAT Gateway. Since the NAT Gateway is a managed service, it does not need additional configurations as it already knows what to do with the requests it receives. Now the NAT Gateway will send the request to the outside world.



Figure 19: NAT Gateway

## **VPC Endpoint**

For some endpoints in AWS, for example, Amazon S3, to communicate with an instance, it is necessary to go out to the internet through the internet gateway. This solution is not exactly good practice since the instances will communicate with the endpoints publicly, as shown in figure 20. Usually, this is not the desired scenario because, in this way, the data will be public, companies do not like to have their data public, and Bodum is no exception. The VPC endpoint is a kind of internet gateway because all instances will communicate directly with the VPC endpoint, and it will communicate with other endpoints. In this case, we are talking about Amazon S3, as shown in figure 21. The communication between the VPC endpoint and the Amazon S3 is private, thus making the communication more secure [34, 31].



Figure 20: VPC Endpoint public communications



Figure 21: VPC Endpoint private communications

#### Important things to keep in mind

VPC is assigned and limited to a particular region and spans all Availability Zones in that region. In a VPC, there are five IPs, and they are always reserved. Figure 22 shows what these IPs are reserved for.

IP 💌	Reserved for?
10.0.0.0	Network Adrress
10.0.0.1	Reserved by AWS for VPC router
10.0.0.2	Reserved by AWS. IP for DNS serve
10.0.0.3	Reserved by AWS for future use
10.0.0.255	Network broadcast address. Broadcast is not supported in a VPC, therefore this address is reserved

Figure 22: Reserved IP Addresses

Subnets can be public or private and are restricted to a single availability zone. That is, a subnet can only be assigned to one availability zone. The subnets must be linked to a routing table. Otherwise, there will be no forwarding of information.

Internet Gateway must be added to the routing table to have inbound and outbound internet. Therefore, it is only possible to communicate with the outside world with an Internet Gateway.

NET Gateway simulates a kind of DMZ, where external access is blocked, but internet access is allowed. This is the basis we should keep regarding a VPC in AWS Cloud.

## 2.5 Cloud Vs On-Premises

The choice between a Cloud or On-premises system must be made according to the needs of each company or client. Each option has advantages and disadvantages that should be considered when deciding between one or the other depending on the purpose; therefore, we can see some differences between these two systems that can help in decision making, but they have one thing in common both systems are two different ways of delivering and consuming IT services.

On-premises computing is when a company has full control over its own IT infrastructure. That means that the company manages all the things by itself like data centers, hardware, storage, and software and all of these are physically on the company's premises. This approach means the company needs to buy every piece of equipment that needs someone in the company infrastructure to manage this equipment and software, and this means that it will be very difficult to scale up or down as the company needs.

On the other hand, Cloud Computing is a way to deliver IT services over the internet, these services are the responsibility of the Cloud provider. Cloud computing allows entities to consume IT resources as a service on a pay-as-you-use basis. Cloud computing allows you to easily add or remove resources as needed, which makes the system scalable.

Both approaches have advantages and disadvantages. Cloud Computing can be more flexible and more cost-effective but at the same time there is an increase on security risks and raise issues around data sovereignt and compliance. On-Premises computing the organization has more control and customization but with a higher cost. On-Premises computing is also much more difficult, and very expensive to scale.

Nowadays, most companies are doing Hybrid Cloud which allows them to have the infrastructure both on-premises and on cloud to take the best advantage of both. There are also some companies preferring a multi-cloud approach in the sense that they use different cloud services providers for different workload and services.

As already mentioned above, when we have to choose between one of these systems, it is of great importance to take into account the needs and requirements of the organization, such as data sensitivity, regulatory requirements, and scalability, and we must understand what is important for the company concerning cost, performance, security, and control.

## Chapter 3 METHODOLOGY

Before implementing this project, some research was conducted on the various areas covering this project, including virtualization techniques and tools and cloud migration. Since this project is a real case study for Bodum Portuguesa, Produção de Artigos Metálicos, SA, it must respect some internal rules, such as the timeline, the organization's requirements, and costs.

Project management is a critical component of any project. This chapter will outline how the tasks and methodologies of this project were organized. During a project, there are some elements to consider to decide what methods should be applied and what tools to use to help in decision support. Since this is an IT project, the best thing to do is follow agile methodologies, which are considered helpful for this project and a trend. This project was developed based on the Scrum Framework. Although this project belongs to the IT area, it will be implemented in an industrial environment, so it is essential to refer to the "Waterfall Model" which is the basis of the Scrum framework.

## 3.1 Waterfall Model

The Waterfall Model came from the industrial world and was the first of its kind. Sometimes this model may also be referred to as the linear life cycle model. In other words, each phase of this model must be completed before starting the next phase, with no overlapping phases [4]. For example, in large-scale projects, redrawing something during the project requires high costs. Therefore, each task must be completed in the waterfall model before moving on to the next task. This process is highlighted in figure 23. The Analysis phase is intended to understand the concept of the business, and the next phase, Design, intends to transform this vision into something concrete. In these two phases, a sample of what the system will be is created, then, in the Development phase, as the name implies, it will be developed. The testing phase ensures that the functionalities of what is being developed follow the requirements. These functionalities pass to the Implementation phase and are implemented in a production environment. Then it goes into Maintenance, which is the last phase of this model to deal with possible changes [4, 16].



Figure 23: Waterfall Model [16]

## 3.2 Scrum Framework

Scrum is a framework for project management. Initially, this methodology focuses on software development, but it is also used in other areas such as sales, marketing, high technology, etc. This methodology is designed to divide the work into goals, which must be completed within a specific timeline; this particularity we call a sprint that ideally must be completed within a maximum period of one month, ideally in two weeks [11, 39].

A Scrum project comprises three fundamental parts, the Product Owner, Scrum Master, and Developer Team. These three parts include a relatively small team, self-manageable, cross-functional, and always focused on a single objective sequentially. Figure 24 represents the Scrum flow that is based on different types of meetings, and it is in these meetings that planning and monitoring measures are developed.



Figure 24: Scrum flow [39]

The Product Owner, with the project team at the beginning of each sprint, establishes

a set of requirements to be developed during this phase. Based on the previous sprint, the team will determine the amount of work possible to complete in the next sprint. When a sprint is completed, the team will demonstrate the work done to the product owner and other stakeholders, if applicable. This phase is of great importance as the team receives feedback on the work that has been completed, and the requirements for the next sprint are decided. A retrospective meeting is held to evaluate the work done, point out strengths and weaknesses, and recommend improvements [4, 16].

As mentioned above, this project was developed based on the agile Scrum methodology not only because it is a trend but because it is more functional in projects where some details are unknown and subject to changes. We can better understand the differences between Waterfall and agile methodologies in figure 25.









Figure 25: Difference between Waterfall and agile methodologies [4]

## 3.3 Work Plan

#### **3.3.1** Guidance on work

The work plan comprises the following aspects:

- Analysis of the company's existing systems: How many servers exist; What services are present on each server; What is the criticality of each server; What accesses are allowed.
- Migration compatibility from 2008 R2 servers to windows server 2019: For compatibility, it is necessary to migrate the domain from File Replication Service (FRS) to DFS (Distributed File System).
- Migration Test:

Install VirtualBox with a Windows Server 2019 VM and run migration tests to understand the system behavior and to avoid potential failures during the process.

- Scheduling dates for server migration: Schedule a date and time adequate for the server migration process according to the person responsible for each site.
- Virtualize physical servers (if approved by the company): Through iDrac<sup>1</sup> install the ISO VMware-VMvisor-Installer-6.7.0.update01.and install windows server 2019.
- Migration from Physical Servers to New Virtual Servers: Migrate all services from the old servers and copy all the files with their access to the new servers.
- System improvement proposal: It can be considered if the company accepts the proposal for the virtualization of new servers. If accepted, the migration will be implemented using server virtualization.
- SI to Cloud migration proposal: Analyze the best way and destination for migration to Cloud (Hybrid/private or public cloud) and the costs/benefits the migration entails.
- Requirements and needs for Cloud migration: Understand which services to make available and their criticality, need for redundancy, backup, etc.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>iDRAC was created to manage local and remote servers securely and helps IT administrators deploy, update, and monitor Dell EMC PowerEdge servers.

• Presentation of results and comparison:

Present the obtained results and, if possible, perform some tests, and compare the costs and benefits of a physical SI on-premises or in the Cloud

## 3.3.2 Gantt calendar

To better understand the development of this project regarding the existent stages and the chronological order for development, the main steps of the work plan are presented using a Gantt chart. The Gantt chart is shown in figures 26, 27, and 28 and divided into three phases for a more general and understandable view.



Figure 26: First phase (Proposal)



Figure 27: Second phase (Project Start)



Figure 28: Third and fourth phases (Results and final delivery)

## Chapter 4 MIGRATION TO THE NEW SERVERS

This chapter describes detailed information regarding the migration process executed in Bodum Portuguesa SA. Since the company decided that, for the moment, there was no interest in virtualizing the servers, the migration process was carried out directly from the existing physical servers to the new ones without virtualization. The following description will not disclose sensitive or confidential information about the company's IT systems.

## 4.1 Analysis of the Legacy and new servers

To execute the project, the company acquired new servers that will support the infrastructure after migration from the existing old server. Following, the main characteristics of the old and new servers are discussed.

## Legacy servers

Figure 29 describes the main characteristics of the legacy servers. These characteristics are identical on all six servers except the storage capacity, which, on some servers, can be slightly different. In this case, it will not significantly impact because it's a slight difference.

By analyzing figure 29, it is possible to understand from the OS version that these servers are old, and from other components, the RAM, for instance, lacks resources. The above is corroborated by figure 30. At the same time, we see there is a waste of CPU usage since the CPU usage is only 4%. This is a subject that will be discussed later in another chapter. These servers have AD DS, DNS, DHCP, file and storage services, print server, and Web server running as main server roles. They also have features such as .NET framework 3.5.1, group policy management, and remote server administration tools. These roles and features will be replicated on the new servers.

Physical/Virtual	Physical
OS Name	Microsoft Windows Server 2008 R2 Standard
OS Version	6.0.600. Service Pack 2 Build 6003
Processor	Intel(R) Xeon(R) CPU E5506 @ 2.13GHz, 2133 Mhz
Core	4 Cores
Installed Physical Memory (RAM)	6GB
Physical Disks	3 Hard Drives PERC H700
Physical drive 1	136.12 GB ( RAID-1)
Physical drive 2	5.025.38 GB (RAID-6)
Physical drive 3	1.862.50 GB (RAID-0)
IP	Confidential
Subnet Mask	Confidential
Default Gateway	Confidential
Mac Address	Confidential
Network details	Confidential
Brand	Dell
Model	PowerEdge T410
Serial	Confidential
Service Tag	Confidential

Figure 29: Characteristics of legacy servers



Figure 30: Performance of legacy servers

#### **New servers**

As shown in figure 31, the new servers have a recent version of the OS and improved processing capacity and RAM. Regarding storage, the servers were purchased with the configuration shown in 31.

The old servers should serve as a base for configuring the new ones. The existing configuration was replicated on each server in each country.

With these new servers, there is no longer a lack of resources, especially regarding memory RAM, as shown in figure 32. However, the problem of wasted processing capacity will increase as the processor of the new servers is newer and more powerful than the old servers. This is also one of the problems that the author will try to solve with the improvement proposal.

Physical/Virtual	Physical
OS Name	Microsoft Windows server 2019 Standard
OS Version	10.0.177.63 Build 17763
Processor	Intel(R) Xeon(R) Gold 5218 CPU @ 2.30GHz, 2295 Mhz,
Core	32 Cores
Installed Physical Memory (RAM)	42GB
Physical Disks	9 Physical Disks PERC H730P Adapter
Solid State Disk 0:1:0	446.63 GB (RAID-1)
Solid State Disk 0:1:1	446.63 GB (RAID-1)
Solid State Disk 0:1:2	893.75 GB (RAID-6)
Solid State Disk 0:1:3	893.75 GB (RAID-6)
Solid State Disk 0:1:4	893.75 GB (RAID-6)
Solid State Disk 0:1:5	893.75 GB (RAID-6)
Solid State Disk 0:1:6	893.75 GB (RAID-6)
Solid State Disk 0:1:7	893.75 GB (RAID-6)
Solid State Disk 0:1:8	893.75 GB (RAID-6)
IP	Confidential
Subnet Mask	Confidential
Default Gateway	Confidential
Mac Address	Confidential
Network details	Confidential
Brand	Dell
Model	PowerEdge T640
Serial	Confidential
Service Tag	Confidential

Figure 31: Characteristics of new servers



Figure 32: Performance new servers

## 4.2 Access to Servers

Since the company servers are located in different countries, it is challenging to have physical access. Thus, the first connection was made through iDRAC to add the servers to the Bodum domain and to activate the remote desktop service enabling us to have direct remote access to them. As mentioned earlier as a footnote in Chapter 3, iDrac allows help to manage local and remote servers and to deploy, update and monitor servers. In figure 33 it is possible to see what iDrac looks like. Although iDRAC was only used to access

the servers' virtual console, it is a complete and handy platform. The iDRAC is further described in appendix B.

Integrated Dell Re	emote Access Controller 9 Enterprise									Search	۹ ۵
Postboard II	System V 😸 Storage V 🔛 Configuration	os 🗸 🖂 Maintenance 🗸	0, IDRAC Settings ∨								B Des Drags Manager +
Dashboard		-									
O Graceful Stuldown											
Health Informat	tion			System Information					😰 Task Summary		View A
	PUPTEN	UC HEALTIN		Power State		ON			El Pending Jobs : 0		
	a araice	I S HEALTHI		Model		PowerEdge T040			No Pending Jobs		
System Health		Storage Health		Host Name							
S Healtry	Details+	🖾 Healthy	Details+	Operating System		Windows Server 2019			🖯 in-Program Jobs : 0		
				Operating System Version		10.0			No In-Progress Jobs		
				Service Tag							
				BIOS Version		2.4.8			On second second		
				IDRAC Pirmware Version		4.10.10.10			Coompleted Jobs 10		
				IP Address(es)							
				IDRAC MAC Address							
				License		Enterprise Edit					
Recent Logs								view all	🔜 Virtual Console		₽ s
Severity	Description						Date and Time 🛩				
2	OEM software event.						Mon 21 Feb 2022 10:2452				
2	C: boot completed.						Mon 21 Feb 2022 10:2451				
2	An OS graceful shut-down occurred.						Mon 21 Feb 2022 10:23:17				
2	OEM software event.						Mon 21 Feb 2022 10:23:17				
2	C: boot completed.						Sun 20 Feb 2022 01:57:08				
2	OEM software event.						Sun 20 Feb 2022 01:57:08				
2	An OS graceful shut-down occurred.						Sun 20 Feb 2022 01:55:36				
2	OEM software event.						Sun 20 Feb 2022 01:55:36				
2	C: boot completed.						Sun 20 Feb 2022 01:54:06			Laurch Virtual Conside	
2	OEM software event.						Sun 20 Feb 2022 01:54:06				
Notes								verv as 🔶 add note			
Date and Time					Description						

Figure 33: iDRAC overview

## 4.2.1 Enabling Remote Desktop Connection

Accessing the servers through iDRAC makes it possible to activate the remote desktop protocol (RDP), allowing to access the servers. It would also be possible to continue using iDRAC for remote server access, but RDP is already a well-known and straightforward native Windows tool. The steps that were taken to activate the RDP protocol are represented in figures 34, 35, and 36.



Figure 34: Activate RDP - Step1

Settings					×	<
					Windows Settings	
				[	remod ×	
					K Remote Desktop settings	
	口	System		Devi Bluet	Remote Desktop Developer Settings     rret     de VPN     Personalization     Background lock screen colors	
		power			Remote Desktop hibernation settings	
	=	Apps	0	Accc	Allow Remote Desktop connections only from computers with Network Level Authentication ge Class of Access	
	8=	Uninstall, defaults, optional features	A	Your work,	Allow remote connections to this computer	
	۵	Privacy	$\bigcirc$	Upda	Show all results	
		Location, camera	V	Windo backu	ws Update, recovery, Language, permissions, history	
	Setti	ngs	Fig	ure	e 35: Activate RDP - Step2	
	命	Home			Remote Deskton	
		nd a setting			Pomote Desktop	
		nd a setting		~	Remote Desktop	
	Sys	tem			Remote Desktop lets you connect to and control this PC from a remote device by using a Remote Desktop client (available for Windows,	
	Ţ	Display			Android, IOS and macUS). You'll be able to work from another device as if you were working directly on this PC.	
	(11)	Sound			Enable Remote Desktop	
	$\Box$	Notifications & actions			Keep my PC awake for connections when it is plugged Show settings	
	I	Focus assist			in .	
	Ċ	Power & sleep			Make my PC discoverable on private networks to Show settings	

Figure 36: Activate RDP - Step3

Advanced settings

#### 4.2.2 Add Server to Bodum's Domain

O Power & sleep

📼 Storage

After RDP is activated, as mentioned above, and used to access the servers to make the necessary changes and installations, it is possible to continue using iDRAC. However, for this purpose, RDP will always be used by default. Figure 37 shows the necessary steps to add the server to the Bodum domain. After following these steps, the server must reboot to join the Bodum domain. Once in the domain, the server was moved to a specific organizational unit (OU) to apply the Bodum policies regarding the "Domain Controllers" OU, as shown in figure 38.

System Properties		$\times$	Computer Name/Domain Changes ×
Computer Name Hardwar Windows uses the network.	e Advanced Remote the following information to identify your computer on		You can change the name and the membership of this computer. Changes might affect access to network resources.
Computer description:	For example: "IIS Production Server" or "Accounting Server".	]	Computer name:
Full computer name: Domain:	Step1	)	Step2 More
To rename this computer workgroup, click Change.	or change its domain or Change	, J	Member of  Omain:  Workgroup:
		יו	OK Cancel
	OK Cancel Apply		

Figure 37: Add server to Bodum domain



Figure 38: Add server to Bodum domain

# 4.3 Instal Roles, Services, and Server Features on new Servers

Now that the server is in the Bodum domain, RDP can access it. The roles that need to be installed and how to install them will be described. As already referred, all the configurations carried out on the new servers are based on the configurations present on the old servers.

## 4.3.1 Install Active Directory Domain Service (AD DS)

It is necessary to perform the steps described in figures 39 to figure 44 to install Active Directory Domain Service, DNS, and other roles.

1

🌄 Server Manager					- 🗆 ×
Server M	lanager • Dashboard			• @   🚩 👱	<mark>anage</mark> Tools View Help
Dashboard	WELCOME TO SERVER MANAGER				Add Roles and Features Remove Roles and Features Add Servers
I Local Server II All Servers III File and Storage Services ▷	<b>1</b> Co	nfigure this local server			Create Server Group Server Manager Properties
	QUICK START	Add roles and features			
	WHAT'S NEW 4	add other servers to manage Create a server group			
	LEARN MORE	Connect this server to cloud services			Hide
	Roles: 1       Server groups: 1       Servers to         File and Storage       Services         Image: Services       Manageability         Events       Performance         BPA results       SPA results	tal: 1 Local Server 1 C Manageability Events Services Performance BPA results	All Servers 1 All Anageability Events Services Performance BPA results		

Figure 39: Add Roles to the server

<sup>1</sup>"Provide a central network directory that is the basis for the user and computer authentication and environment management via Group Policy. AD DS is used in almost every organization and is usually referred to as AD." [18].



Figure 40: Before starting the installation

Before proceeding to the installation, it is suggested by the installation wizard that some tasks must be checked (figure 40).

#### Select installation type

Now it is time to choose the installation type, as shown in figure 41. There are two installation options. For this specific scenario, the first option, "Role-based or feature-based installation", will be chosen, which means configuring a single server and adding roles, role services, and features.



Figure 41: Select installation type

#### Select destination server

It is necessary to choose the destination server where the installation will occur. Figure 42 shows two options. One is to install it on a server from the server pool, and the other is on a virtual disk. Following the same line of thought as in the previous point, we will choose the first option. As shown in figure 42, when the first option is selected, the server's name is shown immediately below in the server pool, which in this case is blanked out in red because it is considered confidential company information.

Before You Begin nstallation Type Server Selection	Select a server or a <ul> <li>Select a server f</li> <li>Select a virtual</li> </ul>	virtual hard disk on which from the server pool hard disk	h to install roles and features.		
Server Roles Features Confirmation	Server Pool				
	Name	IP Address	Operating System		
			MICrosoft Windows Server 2	019 Standard	

Figure 42: Select destination server

#### **Select server roles**

Now it is necessary to choose the roles to install on the server. The role we want is "Active Directory Domain Services". To install, select from the list shown in figure 43, click on the next button, and a new window is pictured with some mandatory features for installing AD DS. These features are shown in figure 44.

📥 Add Roles and Features Wizard		- 🗆 X
Select server roles Before You Begin	Select one or more roles to install on the selected server.	DESTINATION SERVER
Installation Type Server Selection Server Roles Features Confirmation Results	Roles         Active Directory Certificate Services         Active Directory Domain Services         Active Directory Certificate Services         Active Directory Certificate Services         Active Directory Rederation Services         Active Directory Rights Management Services         Device Health Attestation         DHCP Server         Fax Server         File and Storage Services (1 of 12 installed)         Host Guardian Service         Hyper-V         Network Policy and Access Services         Print and Document Services         Remote Desktop Services         Volume Activation Services         Windows Deployment Services         Windows Server Update Services	<ul> <li>Active Directory Domain Services (AD DS) stores information about objects on the network and makes this information available to users and network administrators. AD DS uses domain controllers to give network users access to permitted resources anywhere on the network through a single logon process.</li> </ul>
	< Previous	lext > Install Cancel

Figure 43: Select server roles AD DS



Figure 44: Features required to install AD DS

## 4.3.2 Install Domain Name System (DNS)

Regarding the DNS service, the next role that will be selected is the Domain Name System (DNS) represented in figure 45. The procedure is identical to the one above. Figure 46 shows some mandatory features for DNS installation.



Figure 45: Select server roles DNS

ld features that are required for DNS Se	erver?
following tools are required to manage this feat e to be installed on the same server.	ure, but do not
Remote Server Administration Tools Role Administration Tools [Tools] DNS Server Tools	
6	

Figure 46: Features required to install DNS

## 4.3.3 Install Web Server (IIS)

To install a Web Server (IIS), the procedure is identical to the one above, as is shown in figures 47 and 48.

📥 Add Roles and Features Wizard				-		$\times$
Select server roles				DESTIN	ATION SER'	/ER
Before You Begin	Select one or more roles to install on the selected server.					
Installation Type	Roles		Description			
Server Selection	Active Directory Certificate Services	$\sim$	Web Server (II	S) provide	s a reliab	e,
Server Roles	✓ Active Directory Domain Services		manageable, a	ind scalab	le Web	
Features	Active Directory Federation Services		application inf	rastructure	е.	
AD DS	Active Directory Lightweight Directory Services     Active Directory Rights Management Services					
DNS Server	Device Health Attestation					
	DHCP Server					
Confirmation	✓ DNS Server Fax Server					
	File and Storage Services (1 of 12 installed)					
	Host Guardian Service					
	Hyper-V     Network Policy and Access Services					
	Print and Document Services					
	Remote Access					
	Remote Desktop Services					
	Volume Activation Services					
	Windows Deployment Services					
	Windows Server Update Services	~				
	< Previous	Next >	In	stall	Cance	el 🛛

Figure 47: Select server roles Web Server

Add features that	t are required for Web Server (IIS)?
he following tools ar ave to be installed o	re required to manage this feature, but do not in the same server.
<ul> <li>Web Server (IIS)</li> <li>Management [Tools] IIS</li> </ul>	: Tools Management Console
<ul> <li>Include manager</li> </ul>	ment tools (if applicable)

Figure 48: Features required to install Web Server

## 4.3.4 Install Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP)

The DHCP is also to be installed, though this one has a particularity, and it is necessary to be careful when configuring this role, as explained below.

This process starts the same way as the previous, so the steps described above will be repeated from figure 39 to figure 42. After completing these steps, selecting the DHCP role for installation will be necessary, as shown in figure 49.



Figure 49: Select server roles

Features are required for the installation of DHCP shown in figure 50.

Au	d features that are required for DHCP Server?
he ave	following tools are required to manage this feature, but do not a to be installed on the same server.
4	Remote Server Administration Tools A Role Administration Tools [Tools] DHCP Server Tools
✓	Include management tools (if applicable)

Figure 50: Features required to install DHCP

As displayed in figure 51, the option to restart the server automatically, if necessary, is selected. Here, paying particular attention to this process is essential to avoid conflicts with the current DHCP service on the old server. To avoid conflicts, this task must be carried out outside the standard working hours of the server's location.

🚘 Add Roles and Features Wizard		-		×
Confirm installation	on selections	DESTIN	ATION SERV	VER
Before You Begin	To install the following roles, role services, or features on selected server, click Inst	tall.		
Installation Type	Restart the destination server automatically if required			
Server Selection Server Roles	Optional features (such as administration tools) might be displayed on this page l been selected automatically. If you do not want to install these optional features, their check boxes.	because t click Prev	hey have ious to cl	ear
Features	DHCP Server			
Confirmation Results	Remote Server Administration Tools Role Administration Tools DHCP Server Tools			
	Export configuration settings Specify an alternate source path			
	< Previous Next > Ins	tall	Cance	<u>!</u>

Figure 51: Installation confirmation

After the installation, the server will automatically restart as previously selected.

When the server restarts, a yellow triangle will be displayed in the top left corner on opening the Server Manager. A message will inform the need to complete the DHCP configuration by clicking on the triangle, as shown in figure 52.



Figure 52: Complete the installation configuration

Next, it is necessary to indicate credentials to authorize DHCP in AD DS, as shown in figure 53.

ᡖ DHCP Post-Install configuration	on wizard -	- 🗆 X	
Authorization			_
Description	Specify the credentials to be used to authorize this DHCP server in AD DS.	Windows Security	×
Authorization Summary	O Use the following user's credentials	DHCP Post-Install config	guration wizard
	User Name:	Enter a user name and password	
	O Use alternate credentials		
	UserName: Specify	•••••	
	<ul> <li>Skip AD authorization</li> </ul>	Domain: BODUM	
		ОК	Cancel
		Manageabil	ity
		Events	
		Services	
	< Previous Next > Commit	Cancel Performance	e

Figure 53: Add Roles to the server

After the DHCP Service is installed and authorized by the AD DS, it must be configured to replicate the old server. The old server will be accessed, and the DHCP configuration will be exported so it can be imported to the new server, as described below.

First, the DHCP configuration on the old server is exported, as shown in figure 54, using cmd with the script "netsh dhcp server export C:\dhcp.txt all". This script will create a text file called dhcp in directory C: with the DHCP service configuration.



Figure 54: Export DHCP configuration file

Now that we have the DHCP configuration file, it needs to be imported to the new server. However, before importing it, the DHCP service on the old server should be stopped to avoid conflicts. Figure 55 shows how the DHCP service from the old server was stopped.

Active Directory Domain Se     DHOP Server     DHOP Server     DHS Server     DHS Server     DHS Server     Web Server (IIS)     Mes Features	Centrally manages and assigns IP addresses to network clents.	
	(a) System Services: All Running	🕼 Go to Services
	Display Name Service Name Status Startuo Type Monitor	Preferences
tics	C DHCP Server DHCPServer Running Auto Yes	Stop
ration		Start
	Description: Performs TOP/IP configuration for DHCP clents, including dynamic assignments of IP addresses, specification of the WINS and DNS servers, and connection-specific DNS names. If this service is stopped, the DHCP server will not perform TOP/IP configuration for dents. If this service is deabled, any services that exploitly depend on it will fail to start.	Restart
	Best Practices Analyzer: To start a Best Practices Analyzer scan, dick Scan this Role	🚯 Scan This Role
	Noncompliant (0) Excluded (0) Compliant (0) All (0)	Exclude Result
	Seventy Title Category	💠 Include Result
		Properties
		Copy Result Properties
		? Help

Figure 55: Stop DHCP service

After the DHCP service in the old server stops, the DHCP mentioned above configuration file will be imported, as shown in figure 56. In short, the file previously exported from the old server will be copied and imported to the new server. After the file has been copied to the new server to location c:, it will be imported through cmd by the script "netsh dhcp server import c:\dhcp.txt all" If any change to the name or location of the file is needed, the script must be changed to be able to carry out the import.



Figure 56: Import DHCP service

## 4.3.5 Select Server Features

At this step, the features that will be installed on the server are chosen. Only the SMB 1.0/CIFS File Sharing Support feature will be installed for this specific case, as shown in figure 57. This service is mandatory since all servers' backups are sent to Switzerland's storage that communicates through this SMB 1.0/CIFS protocol. Although the servers are being replaced, the remaining equipment stands, making it mandatory to install this protocol on all new servers.

elect features		DESTINATION SERV
Before You Begin	Select one or more features to install on the selected server.	
Installation Type	Features	Description
Server Selection		Support for the SMP 1 0/CIES file charing
Server Roles	<ul> <li>NET Framework 3.5 Features (1 of 3 installed)</li> <li>NET Framework 4.7 Features (2 of 7 installed)</li> </ul>	protocol, and the Computer Browser
Easturas	Background Intelligent Transfer Service (BITS)	protocol.
	BitLocker Drive Encryption	
AD DS	BitLocker Network Unlock BranchCache	
DINS Server	Client for NFS	
Web Server Role (IIS)	Containers	
Role Services	Direct Play	
Confirmation	Enhanced Storage	
	☐ Failover Clustering ✓ Group Policy Management	
	Host Guardian Hyper-V Support	
	I/O Quality of Service	
	Its Hostable web Core	
	IP Address Management (IPAM) Server	
	iSNS Server service	
	Management OData IIS Extension	
	Media Foundation	
	Message Queuing     Multipath I/O	
	MultiPoint Connector	
	Network Load Balancing	
	Network Virtualization     Peer Name Resolution Protocol	
13	Quality Windows Audio Video Experience	
	RAS Connection Manager Administration Kit (CMAK)	
	Remote Assistance Remote Differential Compression	
	▷ 🗹 Remote Server Administration Tools	
	RPC over HTTP Proxy	
	Simple TCP/IP Services	
	SMB 1.0/CIFS File Sharing Support	
	SMB Bandwidth Limit	
	SIMP Service     SNMP Service	
	Storage Migration Service	
	Storage Replica	
	System Data Archiver (Installed)	
	System Insights	
	TFTP Client	
	VM Shielding Tools for Fabric Management	
	WebDAV Redirector	
	Windows Defender Antivirus (Installed)	
	Windows Identity Foundation 3.5	
	Windows Internal Database Windows PowerShell (3 of 5 installed)	
	Windows Powershell (5 of 5 installed)     Windows Process Activation Service	
	Windows Search Service	
	Windows Server Backup	
	Windows Standards-Based Storage Management	
	Windows Subsystem for Linux	
	WinRM IIS Extension	
	WINS Server	
	Wireless LAN Service	
	XPS Viewer (Installed)	

Figure 57: Features to install on the server

This step will briefly describe each role previously selected to be installed on the server. Figure 58 is the Active Directory Services, figure 59 is the Domain Name System, and figure 60 is the Web Server Role.

📥 Add Roles and Features Wizar				-		×
Active Directory	Domain Services			DESTINA	ATION SER	VER
Before You Begin Installation Type Server Selection	Active Directory Domain Ser AD DS helps administrators users. Things to note:	vices (AD DS) stores information about securely manage this information and fa	users, computers, and other dev acilitates resource sharing and co	rices on ti ollaborati	he netwo ion betw	ork. een
Server Roles Features AD DS DNS Server	<ul> <li>To help ensure that users domain controllers for a c</li> <li>AD DS requires a DNS ser prompted to install the D</li> </ul>	can still log on to the network in the ca lomain. ver to be installed on the network. If yo NS Server role on this machine.	se of a server outage, install a m ou do not have a DNS server inst	inimum o talled, you	of two u will be	
Web Server Role (IIS) Role Services Confirmation Results	Azure Active security repor Learn more a Configure Off	Directory, a separate online service, can ting, single sign-on to cloud and on-pro bout Azure Active Directory ice 365 with Azure Active Directory Con	provide simplified identity and a emises web apps. Inect	access ma	anageme	nt,

## Figure 58: Brief description of Active Directory Domain Services







Figure 60: Brief description of Web Server Role

Default roles will be installed, as shown in figure 61.

Add Roles and Features Wizard	i	- 🗆 X
Select role service	es	DESTINATION SERVER
Before You Begin Installation Type Server Selection Server Roles Features AD DS DNS Server Web Server Role (IIS) Role Services Confirmation Results	Select the role services to install for Web Server (IIS) Role services	Description We b Server provides support for HTML We bites and optional support for ASP.NET, ASP, and Web Server to host an internal or external Web Site or to provide an environment for developers to create Web-based applications.
	Management Service	

Figure 61: Select role services to install Web Server

Figure 62 shows all the information regarding installing the selected roles, role services, and server features. In this step, confirmation of the chosen installations and the respective installation is made.



Figure 62: Confirm installation selections

## 4.3.6 Promote the Server to a Domain Controller

After the previously selected services are installed, it will be necessary to promote the server to a Domain Controller (DC), as described below. When opening the server manager, a yellow triangle will appear with an alert message in the top right corner next to the flag icon, like the one in figure 63.



Figure 63: Promote the server to a Domain Controller

Following this warning message, a configuration window is shown to promote the server to DC, as shown in figure 64. The DC deployment method will be chosen and added to a domain in this step. In this case, the Bodum domain and the respective domain credentials are requested to perform this operation. As already mentioned, some of this information will not be shown due to confidentiality.

ſ	Active Directory Domain Service	s Configuration Wizard			-		×
	Active Directory Domain Service Deployment Configuration Domain Controller Options Additional Options Paths Review Options Prerequisties Check Installation Results	Configuration Wizard Guration Select the deployment operati Add a domain controller to Add a new domain to an e Add a new forest Specify the domain informatio Domain: Supply the credentials to perform	and yment operation in controller to an existing domain iomain to an existing forest arest ain information for this operation				
		More about deployment confi	gurations       < Previous	>	Install	Cance	4

Figure 64: Deployment configuration

As shown in figure 65, it is necessary to define the site where the server is and a Directory Services Restore Mode (DSRM) password in case something goes wrong and a reset is necessary. In this case, the server belongs to the Tokyo site.

📥 Active Directory Domain Service	-		×		
Domain Controller Options					VER
Deployment Configuration Deployment Configuration DNS Options Additional Options Paths Review Options Prerequisites Check Instalation Results Confirm password: Confirm passwo					
	< Pre	vious Next > Insta		Cance	I

Figure 65: Domain controller Options

In this stage, the server from which the configurations will be replicated will be shown, in this case, the primary domain controller of Bodum. Information in figure 66 regarding the primary domain controller is not possible to reveal.

Active Directory Domain Service	s Configuration Wizard		-		Х
Additional Option	S		T	ARGET SE	RVER
Deployment Configuration Domain Controller Options DNS Options	Specify Install From Media (IFM) Options Install from media Specify additional replication options				
Paths	Replicate from:				~
Review Options Prerequisites Check Installation Results					
	More about additional options				
	< Prev	ious Next >	Install	Cance	el

Figure 66: Additional options

Next, the path to the ADDS database will be defined. The data location will be defined by default in this case and on the other servers. See figure 67.

atha			TARGET SERV
Deployment Configuration	Coosify the location of the A	D.D.C. database log files and SVSV/OI	
Domain Controller Options DNS Options	Database folder:	C:\Windows\NTDS	
Additional Options	Log files folder:	C:\Windows\NTDS	
Paths	SYSVOL folder:	C:\Windows\SYSVOL	
Review Options			
Prerequisites Check			
	More about Active Directory	paths	

Figure 67: Paths for the location of the AD DS database

At this point, all installation prerequisites will be verified as per figure 68. After confirming that everything is as expected, the installation will go ahead.



Figure 68: Prerequisites checks

## 4.3.7 Copying Data from the Legacy Server to the New Server

To copy the data from the old servers to the new ones, the tool used was the script robocopy. This script is a replication command for Windows that replicates files. The process will be carried out through the Windows command prompt (CMD) with admin privileges.

As shown in figure 69, the script used is "ROBOCOPY "\\source server\source folder" "\\destination server\destination folder" /MIR /SEC /LOG:c:\logs\filename log.txt" where \MIR means that it will replicate the data and security/access of the files, the \SEC refers to files that have some changes. This way, the data will be copied along with the respective accesses of each user and access group, thus avoiding the need to manually assign accesses after copying the data to the new server, /LOG:c:\logs\filename.txt This log file is generated with status information of copying files.



Figure 69: Copying data to the new server

Figure 70 shows the result of copying one of the folders copied by the script above. This process is repeated as often as necessary until all the required information is copied to the new servers.

Dirs : Files : Bytes : Times :	Total : 16882 : 174875 : 449.187 g : 7:03:44	Copied 16854 171104 446.729 g 6:51:56	Skipped 28 3771 2.458 g	Mismatch O O O	FAILED 0 0 0 0:00:00	E×tras 0 0 0 0:11:48	
Speed : Speed :		19407042 1110.479	Bytes/sec. MegaBytes/	min.			

Figure 70: Summary of the copy

Since part of this project consisted of the migration of six servers, the main actions described in this chapter (Migration Process) were repeated six times, once for each server, and everything went smoothly, although it took some time to perform the migrations of all the servers everything went as expected. All the new servers are now online running all the necessary services with the data that was imported from the old servers without any loss of information. So we can say that the migration to the new servers was a success.
# **Chapter 5**

# **Migration to the Cloud**

This chapter proposes a possible solution for the future migration of the Bodum Servers to the cloud, aiming to improve the company's system and reduce operational costs. The creation and configuration of all the necessary components to simulate the migration scenario on AWS will be described as a step-by-step tutorial. To carry out this simulation without monetary cost to the author, this project was submitted to a draw for a credit of 300\$ carried out by AWS. This credit was given to the author for simulating on AWS.

Subsequently, meetings were scheduled with AWS experts. In the first phase, the author explained the project's objectives, both from a work and an academic perspective. In the second phase, the AWS experts helped to draw up a plan to carry out a concise simulation of the proposed improvement on AWS, figure 71 represents that plan. The emails exchanged with AWS support, specifically with Olena Polishchuk, contributed to the simulation plan described in this chapter, are in appendix A.

This plan consists of migrating all the existing services running on current servers (AD DC, DNS, DHCP, IIS) through IaaS. Two instances will be created with the minimum processor and RAM requirements with the aim of being the cheapest possible solution. The storage will not be touched since data is critical and must remain locally according to the company's policies. The services used in this simulation are VPC, Subnets, Internet gateway, route table, and EC2 instance, as detailed below.



Figure 71: Cloud Approach

A VPC will be created with two availability zones; in each of them, two sub-nets will be created, one public and one private for each sub-net. Two EC2 instances will be created, one for each availability zone. One will be allocated to availability zone 2A in a public subnet and the other to Availability zone 2C in a private subnet. To simulate the current scenario that the company has on-premises. Even in different sites with different subnets, it is possible to communicate between them and between users. As you can see in figure 71, communication between on-premises and the cloud will be done via VPN.

## 5.1 Create a VPC

First, log in to the AWS console. Then, as shown in figure 72, go to the menu "Service", then "Networking & Content Delivery" and select "VPC". Next, a VPC dashboard will be shown, as shown in 73, and on the left-hand side menu, go to "Your VPCs" and then "Create VPC" figure 74

Services Q Search for services, features, blog	s, docs, and mare [Alt+S]		
Recently visited	> Networking & Content Delivery	×	Reset to default layout + Add widgets
All services	API Gateway Build, Deploy and Manage APIs	1	Welcome to AWS
Analytics	AWS App Mesh Easily monitor and control microservices		Getting started with AWS IC Learn the fundamentals and find valuable information to get the most out of AWS.
AR & VR     AWS Cost Management	AWS Cloud Map Build a dynamic map of your cloud		Training and certification 2 Learn from AWS experts and advance your
Business Applications     Compute	Global Content Delivery Network		What's new with AWS?
Containers     Customer Enablement	Dedicated Network Connection to AWS Global Accelerator		- JJ- Discover new AWS services, features, and Regions.
<ul> <li>Database</li> <li>※ Developer Tools</li> <li>환 End User Computing</li> </ul>	Improve your application's availability and performance using the AWS Global Network Route 53		:
Front-end Web & Mobile     Game Development	Scalable DNS and Domain Name Registration		
	Amazon VPC IP Address Manager Managed IP address management service		<u>10</u>
Media Services     Migration & Transfer		i haven't configured	t and usage AWS Cost Manager or you do not have permission.
Networking & Content     Delivery     Quantum Technologies			
යි Robotics ඒ Satellite		Go to AWS C	i Tructed Advicer

Figure 72: Open VPC Set up

aws Services Q Search for s	services, features, blogs, docs, and more	Alt+S]			\$ 0 u	ondon 🔻 🛛 ZIBS 🔻
New VPC Experience X	Create VPC Launch EC2 Instances			Service Health		
VPC dashboard	Note: Your Instances will launch in the Europe region.			Current Status	Details	
Filter by VPC:	You are using the following Amazon VPC resources	es		Amazon EC2 - Europe View complete service health details	Service is operating normally	
<ul> <li>Virtual private cloud</li> </ul>	VPCs Eur See all regions ♥	see 0 NAT Gateways See all regions	Europe 0	Settings		
Your VPCs Subnets	Subnets Eur	ope 0 VPC Peering Connections	Europe 0	Zones Console Experiments		
Route tables Internet gateways	Route Tables Eur	ope 0 Network ACLs	Europe ()	Additional Information		
Egress-only internet gateways	See all regions ♥	See all regions V		VPC Documentation All VPC Resources		
DHCP Option Sets	Internet Gateways Eur See all regions V	spe 0 Security Groups See all regions V	Europe ()	Forums Report an Issue		
Managed prefix lists	Egress-only Internet Gateways See all regions ♥	spe 0 Customer Gateways See all regions ♥	Europe ()	AWS Network Manager		
Endpoint services	DHCP option sets tur See all regions ¥	Spe 0 Virtual Private Gateways See all regions ♥	Europe 0	AWS Network Manager centrally manager network across AWS and on-premises loca	s your Cloud WAN core network and your Transit Gate ations. Learn more	zway
Peering connections	Elastic IPs Eur	ope 0 Site-to-Site VPN Connections	Europe 0	Get started with Network Manager		
<ul> <li>Security</li> <li>Network ACLs</li> </ul>	See all regions ▼	See all regions ▼		Site-to-Site VPN Connect	tions	connect
Security groups  Network Analysis	Endpoints Eur	spe 0 Running Instances See all regions ♥	Europe O	those resources directly to your own data connections.	center using industry-standard encrypted IPsec VPN	
Reachability Analyzer Network Access Analyzer	Endpoint Services Eur See all regions ♥	ope O		Create VPN Connection		
▼ DNS firewall						
Rute groups Domain lists						
▼ Network Firewall						

Figure 73: Your VPC

Services Q Sea	h for services, features, blogs, docs, and more [Alt-	5]	\$ Ø	London 🔻
PC Experience X	Your VPCs Info		C Actions V Cre	ate VPC
thhoard	Q Filter VPCs		< 1	> @
hal View 🔽 🗤	North VICID	T Cash T ID-4 CIDD	T ID-C CIDD T DUCD environment T	
VPC:	Name VPCID	<ul> <li>State</li> <li>IPv4 CDR</li> </ul>	<ul> <li>IPV6 CDR</li> <li>DFCP option set</li> <li>Main route tat</li> </ul>	ле
a VPC 🔻	c		No VPCs found in this Region	
rivate cloud				
Es				
bles				
gateways				
nly internet s				
ateways				
tion Sets				
5				
d prefix lists				
ts				
it services				
eways	Select a VPC above			
connections				
ACLs				
groups				
Analysis				
ility Analyzer				
Access Analyzer				
wall				
ups				
lists				
rk Firewall				

Figure 74: Create VPC

To create a VPC, it is necessary to fully fill in the form shown in figure 75 with the desired settings. In this specific case, the VPC will be called ZIBS, and the IPv4 CIDR will be 10.0.0/16. It is also possible to assign IPv6, but it will not be relevant for this specific case. The Tenancy field will be set to "default" as the "dedicated" option is only used if dedicated network hardware is required, a choice that requires special attention as it has high costs.

Services Q Search for services	features, blogs, docs, and more	[Alt+S]
PC > Your VPCs > Create VPC Create VPC Info VPC is an isolated portion of the AWS Clou	d populated by AWS objects, such as Ar	nazon EC2 instances.
VPC settings		
Resources to create Info Create only the VPC resource or the VPC and oth VPC only	er networking resources.	
Name tag - optional Creates a tag with a key of 'Name' and a value th	nat you specify.	
ZIBS		
IPv4 CIDR block Info IPv4 CIDR manual input IPv4 CIDR manual input IPv4 CIDR block IPv4 CIDR block IPv4 CIDR block		
IPv4 CIDR 10.0.0.0/16		
IPv6 CIDR block Info No IPv6 CIDR block IPAM-sillocated IPv6 CIDR block Amazon-provided IPv6 CIDR block IPv6 CIDR owned by me Tenancy Info Default		v
Tags A tag is a label that you assign to an AWS resour your resources or track your AWS costs.	ce. Each tag consists of a key and an optional	value. You can use tags to search and filter
Key	Value - optional	
Q Name X	Q, ZIBS	X Remove
Add new tag You can add 49 more tags.		
		Cancel Create VPC

Figure 75: Create VPC

As figure 76 shows, the VPC is now created.

aws Services Q Search for	r services, features, blogs, docs, and more	[Alt+S]		
New VPC Experience ×	You successfully created vpc-00ecaea2b62e482f6 / ZIBS			×
VPC dashboard EC2 Global View 🖸 New Filter by VPC:	vpc > Your VPCs > vpc-00ecaea2b62e482f6 vpc-00ecaea2b62e482f6 / Z	IBS		Actions 🔻
Select a VPC 🔻	Details Info			
Virtual private cloud				
Your VPCs	VPC ID	State	DNS hostnames	DNS resolution
Subnets	vpc-00ecaea2b62e482f6	⊘ Available	Disabled	Enabled
Route tables	Tenancy	DHCP option set	Main route table	Main network ACL
Internet gateways	Default	dopt-03e27fba1031ef916	rtb-00cdb8d06ad66eef4	acl-0ad83edd75b5dae72
Egress-only internet	Default VPC	IPv4 CIDR	IPv6 pool	IPv6 CIDR (Network border group)
Garrier esteways	No	10.0.0/16	-	-
DHCD Option Sets	Dauta 52 Deceluer DNC Strengell and annual	Ourse ID		
Flastic IPs	-	<b>D</b> 666325634097		
Managed prefix lists				
Endpoints	-			
Endpoint services	CIDRs Flow logs Tags			
NAT gateways				
Peering connections	CIDRs Info			
▼ Security	Address type	CIDR	Network Border Group	Pool
Network ACLs	IPv4	10.0.0/16	-	_
Security groups	C			>
▼ Network Analysis				
Reachability Analyzer				
Network Access Analyzer				
▼ DNS firewall				
Rule groups				
Domain lists				
▼ Network Firewall				

Figure 76: Create VPC

## 5.2 Create Subnets

As shown in figures 77 and 78, it is necessary to go to the menu "Subnets" and then "Create Subnet".

aws Services Q Sec	arch for s	ervices, features, blogs, docs, and more	[Alt+S]			② London •	ZIBS 🔻
New VPC Experience X	^ 0	You successfully created vpc-00ecaea2b62e482f6 / ZIBS				×	٩
VPC dashboard EC2 Global View 🖄 New Filter by VPC:		VPC > Your VPCs > vpc-00ecaea2b62e482f6 vpc-00ecaea2b62e482f6 / Z	IBS			Actions <b>V</b>	
Select a VPC 🔹		Details Info					
<ul> <li>Virtual private cloud</li> </ul>							
Your VPCs Subnets		VPC ID D vpc-00ecaea2b62e482f6	State Ø Available	DNS hostnames Disabled	DNS resolution Enabled		
Route tables Internet gateways		Tenancy Default	DHCP option set dopt-03e27fba1031ef916	Main route table rtb-00cdb8d06ad66eef4	Main network ACL acl-0ad83edd75b5dae72		
Egress-only internet gateways Carrier nateways		Default VPC No	IPv4 CIDR 10.0.0.0/16	IPv6 pool -	IPv6 CIDR (Network border group)		
DHCP Option Sets		Route 53 Resolver DNS Firewall rule groups	Owner ID  066325634097				
Managed prefix lists Endpoints							
Endpoint services NAT gateways		CIDRs Flow logs Tags					
Peering connections		CIDRs Info					
▼ Security		Address type	▲ CIDR	Network Border Group	Pool		
Network ACLs Security groups		IPv4	10.0.0/16	· · ·	-		
<ul> <li>Network Analyziz</li> </ul>						,	
Reachability Analyzer							
Network Access Analyzer							
▼ DNS firewall							
Rule groups							
Domain lists							
<ul> <li>Network Firewall</li> </ul>							
https://eu-west-2.console.aws.amazor	n.com/ec2	globalview/home fied Settings 🖸		© 2022, A	mazon Web Services, Inc. or its affiliates. Privac	y Terms Cookie pref	erences

Figure 77: Menu Subnets

aws Services Q Se	rch for services, features, blogs, docs, and more	[Alt+S]				\$ Ø	London v	ZIBS
New VPC Experience X Tell us what you think	Subnets Info				C	Actions 🔻 Cre	ate subnet	0
VPC dashboard	Q Filter subnets	D T State	T VPC	T IBv4 CIDP		<	1 >	0
Filter by VPC:	Name v Subnet	o v state	V VPC	V IPV4 CDR	V IPV6 CIDR	<ul> <li>Avaitable IPv4 add</li> </ul>	resses	•
Select a VPC 🔻								>
Virtual private cloud								
Your VPCs								
Route tables								
Internet gateways								
Egress-only internet gateways								
Carrier gateways								
DHCP Option Sets								
Elastic IPs								
Endpoints								
Endpoint services			—			1		
NAT gateways	Select a subnet							
Peering connections								
▼ Security								
Network ACLs								
Security groups								
Network Analysis								
Reachability Analyzer								
Network Access Analyzer								
▼ DNS firewall								
Rule groups								
Domain lists								
Network Firewall	•							

Figure 78: Create Subnet

As shown in figure 79, the first Subnet will now be configured. To be easy to identify where the Subnet belongs, the name ZIBS\_PUB\_2A was assigned, that is, the name of

the VPC plus "PUB" of public communication and the 2A from the Availability Zone to which it belongs, the IPv4 CIDR will be 10.0.1.0/24, and the Availability Zone will be EU-west-2a. If the form in figure 79 is carefully analyzed, it is possible to see that the ending of the Subnet name is the same as the ending of the Availability Zone name. It is not by chance but to facilitate identifying where each Subnet belongs.

aws Services Q Search for	r services, features, blogs, docs, and more	[Alt+S]
VPC > Subnets > Create subn	et	
Croata subpat		
VPC		
VPC ID Create subnets in this VPC.		
vpc-00ecaea2b62e482f6 (ZIBS	)	•
Associated VPC CIDRs		
IPv4 CIDRs 10.0.0/16		
Subnet settings Specify the CIDR blocks and Availabilit	ty Zone for the subnet.	
Subnet 1 of 1 Subnet name Create a tag with a key of 'Name' ar	nd a value that you specify.	
ZIBS_PUB_2A		
The name can be up to 256 charact	ers long.	
Availability Zone Info Choose the zone in which your subr	net will reside, or let Amazon choose one for you.	
Europe (London) / eu-west-2	2a	•
IPv4 CIDR block Info		
Q 10.0.1.0/24		×
▼ Tags - optional		
Key	Value - optional	
Q Name	X Q, ZIBS_PUB_2A	× Remove
Add new tag You can add 49 more tags.		
Remove		
Add new subnet		
		Cancel Create subnet

Figure 79: Configure Subnet

Now three more Subnets will be created; one will be ZIBS\_PRIV\_2A with IPv4 CIDR 10.0.2.0/24, another Subnet ZIBS\_PUB\_2C with IPv4 CIDR 10.0.30.0/24 and another Subnet ZIBS\_PRIV\_2C with IPv4 CIDR 10.0.31.0/24. In short, we have two Availability Zones with two Subnets in each of them, one private and the other public, as shown in detail in figure 80.

⊘ You	ı have successfully cr	eated 1	subnet: subnet-04d97512e1d6	58240										×
Subr	ets (4) Info											C	Actions <b>v</b>	Create subnet
Q F	ilter subnets													(1> 🔘
	Name	$\nabla$	Subnet ID	$\nabla$	State	$\nabla$	VPC	$\nabla$	IPv4 CIDR	$\nabla$	IPv6 ⊽	Availa 🔻	Availability Zone	Ava
	ZIBS_PRIV_2A		subnet-0d04e7b1816ba332d		⊘ Available		vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIB	s	10.0.2.0/24		-	251	eu-west-2a	euw
	ZIBS_PUB_2A		subnet-065616024da264fee		🛛 Available		vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIB	s	10.0.1.0/24		-	251	eu-west-2a	euw
	ZIBS_PUB_2C		subnet-0d84d6ddac224039f		🛛 Available		vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIB	s	10.0.30.0/24		-	251	eu-west-2c	euw
	ZIBS_PRIV_2C		subnet-04d97512e1d668240		🛛 Available		vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIB	s	10.0.31.0/24		-	251	eu-west-2c	euw
<														>

Figure 80: All Subnets

## 5.3 Internet Gateway

For the VPC to communicate on the internet, it is necessary to create an Internet Gateway. This process will be shown in figures 81 to 85. First, go to the "Internet Gateway" menu and then "Create Gateway", as shown in figure 81.

aws Services Q Sear	for services, features, blogs, docs, and more [Alt+5]		\$	⑦ Londo	on 🔻	ZIBS
New VPC Experience X	Internet gateways info	C Actions v	Create in	ternet gatew	vay	٤
VPC dashboard	Q Filter internet gateways	1		< 1 >	۲	
EC2 Global View 🗹 New	Name $\triangledown$ Internet gateway ID $\triangledown$ State $\triangledown$ VPC ID $\triangledown$ Owner				▽	
Filter by VPC:	No internet gateways found in this Region					
Select a VPC 🔹						
<ul> <li>Virtual private cloud</li> </ul>						
Your VPCs						
Subnets						
Route tables						
Internet gateways						
Egress-only internet gateways						
Carrier gateways						
DHCP Option Sets						
Elastic IPs						
Managed prefix lists						
Endpoints						4
Endpoint services	-					
NAT gateways	Select an internet gateway above					
Peering connections						
▼ Security						
Network ACLs						

Figure 81: Create Internet Gateway

Now the Internet Gateway will be given a name, which in this case, was the same as the VPC, for the sake of consistency.

aws Services	Q Search for services, features, blogs, docs, and more [Alt+S]	
VPC > Internet g	iteways 〉 Create internet gateway	
Create int	ernet gateway Info	
An internet gateway for the gateway bel	is a virtual router that connects a VPC to the internet. To create a new internet gateway specify the w.	name
Internet gat	way settings	
Name tag Creates a tag with	key of 'Name' and a value that you specify.	
ZIBS		
Tags - option A tag is a label that your resources or b	al you assign to an AWS resource. Each tag consists of a key and an optional value. You can use tags to search and filter ck your AWS costs.	
Key	Value - optional	
Q, Name	X Q ZIBS X Remove	
Add new tag You can add 49 mo	e tags.	
	Cancel Create internet gatew	ray

Figure 82: Setup the name of the Internet Gateway

The Internet Gateway has been created, but it is now necessary to attach it to the VPC created previously so that the VPC can communicate with the internet, as indicated by the alert message with a green background at the top of the figure 83. To do so, follow the "Attach to VPC" button as shown in figure 83.

The following internet gateway was created: igw-07e5cdae6c1c5739f - ZIBS. You can now attach to a VPC to enable the VPC to communicate with the internet.								
<pre>VPC &gt; Internet gateways &gt; igw-07e5cdae6c1c573 igw-07e5cdae6c1c5739f / 2</pre>	<sup>i9f</sup>			Actions <b>v</b>				
Details Info								
Internet gateway ID 🗗 igw-07e5cdae6c1c5739f	State	VPC ID -	Owner					
Tags				Manage tags				
Q Search tags				< 1 > @				
Name ZIBS								

Figure 83: Attached the Internet Gateway to the VPC

Now select which VPC the Internet Gateway will be attached to. In this case, there is only one VPC, so the choice is obvious. When placing the cursor over the "Select VPC" field, a drop-down menu appears, as shown in figure 84.

Services	Q Search for services, features, blogs, docs, and more	[Alt+S]
VPC > Internet	gateways > Attach to VPC (igw-07e5cdae6c1c5739f)	
Attach to	VPC (igw-07e5cdae6c1c573	9f) Info
VPC Attach an internet	gateway to a VPC to enable the VPC to communicate with the inte	rnet. Specify the VPC to attach below.
Available VPCs Attach the interne	t gateway to this VPC.	
Q Select a VI	PC	
vpc-00ecaea2	b62e482f6 - ZIBS 🚽	
AWS Comma	ind Line Interface command	vpc-00ecaea2b62e482f6 - ZIBS
		Cancel Attach internet gateway

Figure 84: Select the VPC to attache Internet Gateway

From figure 85, it is possible to confirm that the Internet Gateway was created and is attached to the VPC.

⊘ Internet gateway iç	w-07e5cdae6c1c5739f successfully atta	ched to vpc-00ecaea2b62e482f6			
VPC > Internet g	ateways > igw-07e5cdae6c1c5739f	c			
igw-07e5		5			Actions V
Details Info		1			
Internet gatewa	y ID e6c1c5739f	State O Attached	VPC ID vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	Owner	
Tags					Manage tags
Q Search tag	Value				< 1 > ©
Name	ZIBS				

Figure 85: Confirm attachment

### 5.4 Route Tables

As shown in figure 86, there is already a Route Table created by default. It will not be used for this specific case because two new Route Tables will be created, one public and the other private, as shown in figures 87 and 88.

aws iii Services Q Sear	ch for services, features, blogs, docs, and more [Alt+5]	London 🔻	ZIBS
New VPC Experience X	Route tables (1/1) Info	oute table	C
VPC dashboard	Q. Filter route tables	1 > 6	٥
EC2 Global View 🛃 New	🔽 Name $\nabla$ Route table ID $\nabla$ Explicit subnet associations Main $\nabla$ VPC $\nabla$ Owner ID		~
Filter by VPC:	Image: Control - Contro		
Select d VPC			
<ul> <li>Virtual private cloud</li> </ul>			
Your VPCs			
Subnets			
Route tables			
Internet gateways			
Egress-only internet gateways			
Carrier gateways			
DHCP Option Sets			
Elastic IPs			
Managed prefix lists			
Endpoints			
Endpoint services	=		

Figure 86: Create Route Table

Now it is necessary to define the name of the Route Table and associate it with the VPC. See figure 87 for the Public Route Table and figure 88 for the Private Route Table.

aws	Services	Q Search for services, f	eatures, blogs, docs, and more	[Alt+S]	
VPO	: > Route tab	les > Create route table			
<i>c</i> .		the telefor			
C	reate rol	ITE TADLE Info			
A ro con	oute table specifinection.	ies how packets are forwar	ded between the subnets within your	VPC, the internet, and your VPN	
	Route table	settings			
	Name - <i>optional</i> Treate a tag with a	key of 'Name' and a value that	you specify.		
	Public Route T	able			
	/PC The VPC to use for	this route table.			
	vpc-00ecaea2b	62e482f6 (ZIBS)		•	
	Tags				
	A tag is a label that your resources or tr	you assign to an AWS resource ack your AWS costs.	Each tag consists of a key and an optional	value. You can use tags to search and filter	
	Key		Value - optional		
	Q, Name	×	Q Public Route Table	Remove	
	Add new tag				
	/ou can add 49 mo	re tags.			
				Cancel Create route table	

Figure 87: Public Route Table

Services	Q Search for services, features, blogs, docs, and more [Alt+S]
/PC > Route tab	es > Create route table
Create rou	te table
mute table specifi	es how parkets are forwarded between the subnets within your VPC the internet and your VPN
onnection.	anna paciela de los maraca actives de adorea main your er el de interneg dia your er e
Route table :	ettings
Name - optional Create a tag with a	sey of 'Name' and a value that you specify.
Private Route 1	able
VPC The VPC to use for	his route table.
vpc-00ecaea2b	52e482f6 (ZIBS)
Tags A tag is a label that your resources or tr	you assign to an AWS resource. Each tag consists of a key and an optional value. You can use tags to search and filter ck your AWS costs.
Кеу	Value - optional
Q Name	X Q Private Route Table X Remove
Add new tag	
You can add 49 mo	e tags.
	Cancel Create route table

Figure 88: Private Route Table

By default, when the Route Table is created, the routes are always local. That is, communication is only local. For this case, it is necessary to edit the public route table, which, as the name implies, will allow public communication, as shown in figures 89 and 90.

Rout	e tables (1/3) Info						C Actions ▼	Create route table
Q, F	ilter route tables							< 1 > 🔘
•/	Name 🗢	Route table ID 🛛 🗢	Explicit subnet associat	Edge associations	Main 🔻	VPC 🗢	Owner ID	~
2	Public Route Table	rtb-0757e999f33dbd9fd	-	-	No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	
	-	rtb-00cdb8d06ad66eef4	-	-	Yes	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	
	Private Route Table	rtb-08340085eab62de66	-	-	No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	
				—				
tb-07	'57e999f33dbd9fd / Pu	ublic Route Table						
tb-07 Deta	ails Routes S	ublic Route Table Subnet associations Edge assoc	ciations Route propagation	Tags				
tb-07 Det	utes (1)	ublic Route Table Subnet associations Edge assoc	ciations Route propagation	n Tags				Edit routes
Det	157e999f33dbd9fd / Pi ails Routes S utes (1) , Filter routes	ublic Route Table	ciations Route propagation	a Tags Both	•			Edit routes
Det Roi	IS76999f33dbd9fd / Pi ails Routes ! utes (1) , Filter routes tination	ublic Route Table Subnet associations Edge assoc	ciations Route propagation	v Tags	▼ ntus	⊽ Ргора	gated	Edit routes < 1 > ◎

Figure 89: Public Route Table

aws	Services	Q Search for services, features, blogs, docs, and more	[Alt+S]			¢	0	London 🔻	ZIBS 🔻
VP	> Route table	is > rtb-0757e999f33dbd9fd > Edit routes							
E	dit routes	;							
	Destination		Target	Status	Propagated				
	10.0.0/16		Q, local	⊘ Active	No				
	Q 0.0.0/0	×	Q <u>igw</u> -  X	] -	No	Remove	]		
	Add route		igw-07e5cdae6c1c5739f (2IBS)	(Z185)					
					Cancel	Preview		Save changes	

Figure 90: Edit Public Route Table

Figure 91 shows how a new route allows public communication by assigning a destination IP range. In this case, it will be 0.0.0.0/0, and the target will be the Internet Gateway for going to the outside world.

Route	tables (1/3) In	o										C Actions	Create route table
Q Fil	ter route tables												< 1 > 🔘
	Name	$\nabla$	Route table ID			xplicit subnet associat	Edge assoc	iations	Main ⊽	VPC	$\nabla$	Owner ID	$\nabla$
✓	Public Route Table		rtb-0757e999f33dl	bd9fd	-		-		No	vpc-00ecaea2b62e482f	6   ZIBS	666325634097	
	-		rtb-00cdb8d06ad6	6eef4	-		-		Yes	vpc-00ecaea2b62e482f	6   ZIBS	666325634097	
	Private Route Table		rtb-08340085eab6	2de66	-		-		No	vpc-00ecaea2b62e482f	6   ZIBS	666325634097	
rtb-075 Detai	7e999f33dbd9fd , Is Routes	Subr	c Route Table	Edge a	associatio	ns Route propagation	n Tags						
Rout	t <b>es (2)</b> Filter routes							Both	T				Edit routes
Desti	nation		$\nabla$	Tai	rget				$\bigtriangledown$	Status	$\nabla$	Propagated	$\nabla$
0.0.0.	0/0			igv	v-07e5cda	e6c1c5739f				⊘ Active		No	
10.0.0	0.0/16			loc	al					⊘ Active		No	

Figure 91: Private Route Table

Figure 92 is related to the Private Route Table. As we can see from the name, it is private, so the communication will always be local since there is no defined route to communicate with the outside world.

Route	tables (1/3) Info							C Actions V	Create route table
	Name		⊽ Expli	cit subnet associat	Edge associations	Main ⊽	VPC V	Owner ID	$\nabla$
	Public Route Table	rtb-0757e999f33dbd9fc	i –		-	No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	
	-	rtb-00cdb8d06ad66eef4	- 1		-	Yes	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	
<b>v</b>	Private Route Table	rtb-08340085eab62de6	6 –		-	No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	
rtb-083 Deta	ils Routes	Private Route Table Subnet associations Edg	e associations	Route propagation					m W 8
Rou	tes (1) Filter routes				Both	▼			Edit routes           < 1 >         Image:
Dest	ination		⊽ Tar	jet	⊽ Stat	us	▽ Pro	opagated	$\nabla$
10.0.	0.0/16		loca	L	Ø A	ctive	No		

Figure 92: Private Route Table

Next, associate the subnets with the route tables created because the subnets are still associated with the default route table. This process is demonstrated by figures 93 and 94.

Route tables (1/3) Info				C Actions  Create route table
Q Filter route tables				< 1 > @
■ Name マ Route table ID マ	Explicit subnet associat	Edge associations Main $\nabla$	VPC $\bigtriangledown$	Owner ID 🗸
Public Route Table rtb-0757e999f33dbd9fd	-	- No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097
rtb-00cdb8d06ad66eef4	-	– Yes	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097
Private Route Table rtb-08340085eab62de66	-	- No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097
1				
rtb-08340085eab62de66 / Private Route Table		=		
Details Routes Subnet associations Edge as	sociations Route propagation	Tags		
Explicit subnet associations (0)				Edit subnet associations
Q Find subnet association				< 1 > ©
Subnet ID			▽ IPv6 CIDR	⊽
		No subnet associations		
	Y	ou do not have any subnet associations.		
Subnets without explicit associations (4) The following subnets have not been explicitly associated with any route	tables and are therefore associated with th	ne main route table:		Edit subnet associations
Q Find subnet association				< 1 > ©
Subnet ID	V IPv4 CIDR		V IPv6 CIDR	$\nabla$
subnet-0d04e7b1816ba332d / ZIBS_PRIV_2A	10.0.2.0/24		-	
subnet-0d84d6ddac224039f / ZIBS_PUB_2C	10.0.30.0/24		-	
subnet-065616024da264fee / ZIBS_PUB_2A	10.0.1.0/24		-	
subnet-04d97512e1d668240 / ZIBS_PRIV_2C	10.0.31.0/24		-	

Figure 93: Subnet association

Since the selected route table is private, it will be associated with the private subnets, as shown in figure 94.

dit ange	subnet associated	ations I with this rou	te table.								
Ava Q	ilable subnets (2/4) Filter subnet associations									< 1 >	0
	Name	$\nabla$	Subnet ID	$\nabla$	IPv4 CIDR	V	IPv6 CIDR	$\nabla$	Route table ID		▽
~	ZIBS_PRIV_2A		subnet-0d04e7b1816ba332d		10.0.2.0/24		-		Main (rtb-00cdb8d06ad66eef4)		_
	ZIBS_PUB_2C		subnet-0d84d6ddac224039f		10.0.30.0/24		-		Main (rtb-00cdb8d06ad66eef4)		
	ZIBS_PUB_2A		subnet-065616024da264fee		10.0.1.0/24		-		Main (rtb-00cdb8d06ad66eef4)		
~	ZIBS_PRIV_2C		subnet-04d97512e1d668240		10.0.31.0/24		-		Main (rtb-00cdb8d06ad66eef4)		
Sel	ected subnets										

Figure 94: Edit Subnet association

In figure 95, it is already possible to see two associated subnets in the private route table. These subnets are now made private by being associated with the private route table.

0	You have successfully updated subnet associations for rtb-08340085eab62de66 / Private Route Table.     X												
R	oute tables (3) In	fo	C Actions 🔻	Create route table									
	<b>Q</b> Filter route tables								< 1 > ©				
	Name	$\nabla$	Route table ID		t Edge associatio	ons Main ⊽	VPC 7	7 Owner ID	$\nabla$				
	Public Route Ta	ble	rtb-0757e999f33dbd9fd	-	-	No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097					
	-		rtb-00cdb8d06ad66eef4	-	-	Yes	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097					
	Private Route T	able	rtb-08340085eab62de66	2 subnets	-	No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097					

Figure 95: Private Subnet association

The same is done for the Public Route table, but the associated subnets will be public, as shown in figure 96.

⊘ <u>Yo</u> r	u have successfully updated	subnet associations for rtb-0757e	999f33dbd9fd / Public Route Tab	ole.				
Rout	e tables (3) Info						CA	Create route table
Q	ilter route tables							< 1 > ©
	Name $\triangledown$	Route table ID v	Explicit subnet associat	Edge associations	Main ⊽	VPC		$\nabla$
	Public Route Table	rtb-0757e999f33dbd9fd	2 subnets	-	No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	
	- 🗹	rtb-00cdb8d06ad66eef4	-	-	Yes	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	
	Private Route Table	rtb-08340085eab62de66	2 subnets	-	No	vpc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	666325634097	

Figure 96: Public Subnet association

### 5.5 EC2 instance creation

To launch EC2 instances, go to "services", "compute" and "EC2", as shown in figure 97. Then, as shown in figure 97, "launch Instance". This is where the EC2 instance is configured, as shown in figures 97 to 104. Two EC2 instances will be created; one will be placed in a public subnet and the other in a private subnet. After the EC2 instances are created, the communication between them will be shown next.

#### 5.5.1 Public EC2 instance

Within the services, select the "compute" menu and within it, select "EC2" and select "Launch Instance" as shown in figure 97 and 98.



Figure 97: EC2 selection

			[AIL+5]			
New EC2 Experience Tell us what you think	Resources				EC2 Global view 🗹 🖸	0
EC2 Dashboard	Very end unlike the following Amore		a sha Furana (i andara) D			
EC2 Global View	You are using the following Amazon	1 EC2 resources i	in the Europe (London) R	egion:		
Events	Instances (running)	0	Dedicated Hosts	0	Elastic IPs	0
Tags	Instances	0	Key pairs	0	Load balancers	0
Limits			ney pairs			
Instances	Placement groups	0	Security groups	1	Snapshots	0
Instances New	Volumes	0				
Instance Types						
Launch Templates	Easily size configure and de	nlov Microsoft S	OI Server Always On av	ailability groups on AWS usi	ing the AWS Launch Wizard for SOL Serv	or X
Spot Requests	Learn more	proy microsoft s	ige server namelys on an	stability groups on raise as	ng die Ans Eddich MEdia for Sole Serv	
Savings Plans						
Reserved Instances New						
Dedicated Hosts	Launch instance					
				Service health	C AWS Health Dashbo	ard 🛽
Capacity Reservations	To get started, launch an Amazon EC2 ins cloud.	stance, which is a v	rirtual server in the	Service health	C AWS Health Dashbo	ard 🖸
Capacity Reservations	To get started, launch an Amazon EC2 in: cloud.	stance, which is a v	ritual server in the	Service health Region	C AWS Health Dashbo	oard [2
Capacity Reservations	To get started, launch an Amazon EC2 in: cloud.	stance, which is a v grate a server	virtual server in the	Service health Region Europe (London)	C AWS Health Dashbo	ing
Capacity Reservations Images AMIs New AMI Catalog	To get started, launch an Amazon EC2 in: cloud.	stance, which is a v grate a server	rirtual server in the	Service health Region Europe (London)	C AWS Health Dashbo Status O This service is operat normally	ing
Capacity Reservations Images AMIs New AMI Catalog	To get started, launch an Amazon EC2 in: cloud.	stance, which is a v grate a server	irtual server in the	Service health Region Europe (London)	C AWS Health Dashbo Status O This service is operat normally	ing
Capacity Reservations Images AMIs New AMI Catalog Elastic Block Store	To get started, launch an Amazon EC2 in: cloud.	stance, which is a v grate a server	irtual server in the	Service health Region Europe (London) Zones	C AWS Health Dashbo Status O This service is operat normally	ing
Capacity Reservations Images AMIS New AMI Catalog Elastic Block Store Volumes New	To get started, launch an Amazon EC2 in cloud. Launch Instance A Mig Launch instance Complete Launch instance from template	stance, which is a v grate a server    London) Reç	irtual server in the	Service health Region Europe (London) Zones Zone name	AWS Health Dashbe Status     O This service is operat normally Zone ID	ing
Capacity Reservations Images AMIS: New AMI Catalog Elastic Block Store Volumes: New Snapshots: New	To get started, launch an Amazon EC2 in: cloud. Launch Instance A Mig Launch instance Launch instance from template Scheduled events	stance, which is a v grate a server   	irtual server in the	Service health Region Europe (London) Zones Zone name	C     AWS Health Dashbe       Status     This service is operation ormally       Zone ID     Zone ID	ing
Capacity Reservations Images AMIS: New AMI Catalog Elastic Block Store Volumes: New Snapshots: New Lifecycle Manager: New	To get started, launch an Amazon EC2 in: cloud.	stance, which is a v grate a server	irtual server in the	Service health Region Europe (London) Zones Zone name eu-west-2a	C     AWS Health Dashbo       Status     O This service is operation       O This service is operation     Normally       Zone ID     euw2-az2	ing
Capacity Reservations Images AMIS New AMI Catalog Elastic Block Store Volumes New Snapshots New Lifecycle Manager New Network & Security	To get started, launch an Amazon EC2 in Coud.	stance, which is a v grate a server	irtual server in the	Service health Region Europe (London) Zones Zone name eu-west-2a eu-west-2b	C     AWS Health Dashbo       Status     O This service is operation       O This service is operation     O This service is operation       Zone ID     euw2-az2       euw2-az3	ing
Capacity Reservations Images AMIS New AMI Catalog Elastic Block Store Volumes New Snapshots New Lifecycle Manager New Network & Security Security Groups	To get started, launch an Amazon EC2 in cloud.	stance, which is a v grate a server   	irtual server in the	Service health Region Europe (London) Zones cu-west-2a eu-west-2b eu-west-2c	AWS Health Dashbo     Status     O This service is operat normally     Zone ID     euw2-az3     euw2-az1	ing
Capacity Reservations Images AMIs New AMI Catalog Elastic Block Store Volumes New Snapshots New Lifecycle Manager New Network & Security Security Groups Elastic IPs	To get started, launch an Amazon EC2 in: cloud. Launch instance A Mig Launch instance from template Scheduled events Europe (London) No scheduled events	stance, which is a v grate a server   London) Reg	irtual server in the	Service health Region Europe (London) Zones Zone name eu-west-2a eu-west-2b eu-west-2b eu-west-2c	C     AWS Health Dashbe       Status     O This service is operation       O This service is operation     Cone ID       Zone ID     euw2-az2       euw2-az3     euw2-az1	ing

Figure 98: Launch Instance

Now the EC2 instance will be configured. as shown in figure 99, the instance will be called "PT-Public", and the OS will be Windows server 2019 to be as accurate as possible to the infrastructure Bodum's.

aw	rs A	Services	Q Se	arch for service	s, features, blog	s, docs, and mo	re	[Alt+S]	
≡	<u>ن</u> ()	You've been o	pted int	o the new launc	h experience. <u>F</u>	ind out more al	bout this experience	or <u>send us fee</u>	<u>dback</u> . You can still retu
		EC2 > Insta	inces >	Launch an ins	tance				
		Launch Amazon EC2 a following the	allows y simple :	instance ou to create virt steps below.	<b>2 Info</b> ual machines, c	or instances, tha	at run on the AWS C	loud. Quickly g	et started by
		Name a	nd tag	S Info					
		Name PT-Public	:					Add addi	tional tags
		▼ Appli	cation	and OS Ima	ages (Amaz	on Machine	Image) Info		
		An AMI i launch y	is a templ our insta	ate that contains t nce. Search or Brow	he software confi vse for AMIs if you	guration (operatii J don't see what y	ng system, application s rou are looking for belo	erver, and applic w	ations) required to
		Q Se	arch ou	full catalog inc	luding 1000s of	f application an	d OS images		
		Reci	ents	Quick Start	_ /				
		Am Li	azon nux	Ubuntu	Windows	Red Hat	macOS	Browse	Q more AMIs
		a	WS	ubuntu®	Hicrosoft	📥 Red Hat	Mac	Includir AWS, Ma the C	g AMIs from rketplace and ommunity
		Amazor Micro ami-0f Virtual	n Machir soft Wir fd22a016 lization: h	ne Image (AMI) dows Server 20 e4e785f1 (64-bit ( vm ENA enable	1 <b>19 Base</b> x86)) ed: true Root de	evice type: ebs		Free tie	r eligible 🔻
		Descrip Microso	tion oft Wind	ows Server 201	9 with Desktop	Experience Loo	ale English AMI pro	vided by Amaz	on
		Archite 64-bit (	cture (x86)		AMI ID ami-0fd22a01	6e4e785f1	Verified pro	vider	

Figure 99: Setup instance

The type of instance chosen was "t2.micro" since this type of instance is "free tier eligible" as shown in figure 100.

Instance	type		
t2.micr Family: On-Den On-Den	2 1 vCPU 1 GiB Memory and Linux pricing: 0.0132 USD per Hour and Windows pricing: 0.0178 USD per Hour	Free tier eligible 🔻	Compare instance type
▼ Key You ca the in:	Dair (login) Info I use a key pair to securely connect to your instanc tance.	te. Ensure that you have access to the s	elected key pair before you laur
			× .
Key pair	name - required		

Figure 100: Instance type and Key pair

The key pair (login) is used to secure the connection to the instance; as the name implies, it is a pair of keys, a private key and a public key, that serves as security credentials to access the EC2 instance. The EC2 instance keeps the public key, and the private key is controlled by the person who creates the instance. The private key decrypts the administrator password; after that, we can use a decrypted password to access the EC2 instance. The following will show how to create a key pair. First, it is necessary to assign a name to the key pair that will be created, and then it is essential to choose the file format of the key. In this case, the format ".pem" will be selected as shown in figure 101.

Create key pair ×
Key pairs allow you to connect to your instance securely.
Enter the name of the key pair below. When prompted, store the private key in a secure and accessible location on your computer. You will need it later to connect to your instance. Learn more
Key pair name ZIB\$
The name can include upto 255 ASCII characters. It can't include leading or trailing spaces.
Private key file format
.ppk     For use with PUTTY
Cancel Create key pair

Figure 101: Create key pair

After creating the key pair, we go back to the instance configuration and, this time to the networking setup as shown in figure 102. The network settings will be edited, as shown in figure 103. Here is where the VPC and subnets that were previously created will be associated with this instance. At this point, security groups, a set of firewall rules that control the instances traffic, will be created and added to all network interfaces. Traffic rules will be specified for communication with the instance in these groups.

etwork Info	
pc-00ecaea2b62e482f6   ZIBS	
ubnet Info	
ubnet-0d04e7b1816ba332d   ZIBS_	PRIV_2A
uto-assign public IP Info	
Disable	
<ul> <li>Create security group</li> </ul>	<ul> <li>Select existing security group</li> </ul>
Ve'll create a new security group call Allow RDP traffic from	ed 'launch-wizard-1' with the following rules:
Ve'll create a new security group call Allow RDP traffic from Helps you connect to your instance	ed 'launch-wizard-1' with the following rules:
Ve'll create a new security group call Allow RDP traffic from Helps you connect to your instance Allow HTTPs traffic from the inter To set up an endpoint, for example whi Allow HTTP traffic from the inter To set up an endpoint, for example whi	ed 'launch-wizard-1' with the following rules: Anywhere 0.00.0/0. ent ent ent ent ent ent ent ent

Figure 102: Network settings

As we can see in the figure 103 this instance will be allocated to a public subnet "ZIBS-PUB-2A" and for that reason, it will have the "Auto-Assign public ip" option enabled. A security group will be created as well as the name "SecurityGroupA", and this group, shown in figure 103, will allow all types of traffic on all protocols and ports from any source

VPC - required Info		
vpc-00ecaea2b62e482f6 (ZIB 10.0.0.0/16	IS)	▼ C
Subnet Info		
subnet-065616024da264fee VPC: vpc-00ecaea2b62e482f6 Availability Zone: eu-west-2a	ZIBS_PUB_ Owner: 666325634097 ? addresses available: 251	2A C Create new subnet
Auto-assign public IP Info		
Enable		•
• Create security group	Select existing security gr	oup
Security group name - required		
SecurityGroupA		
This security group will be added to	all network interfaces. The name can't be edited after	r the security group is created. Max length i
AND A CONTRACT OF A DATA OF A D		
255 characters. Valid characters: a-z,	, A-Z, 0-9, spaces, and:/()#,@[]+=&;()!\$*	
255 characters: valid characters: a-z, Description - required Info	, A-Z, O-9, spaces, and:/()#,@[]+=&;()!\$*	
255 characters. valid characters: a-z, Description - required Info launch-wizard-1 created 2022	. A-Z, 0-9, spaces, and:/()#,@[]+=&;()!\$*	
255 characters, valid characters, a-z Description - required Info launch-wizard-1 created 2022 Inbound security groups rules	, A-Z, 0-9, spaces, and(0#,@[]+=&;()!\$* 2-07-26T13:37:52:589Z	
Description - required Info launch-wizard-1 created 2022 Inbound security groups rules Security group rule 1 (All	, A-Z, 0-9, spaces, and _:-(/)#,@[]+=8;()!5* 2-07-26T13:37:52.589Z ; ; , , All, 0.0.0.0/0)	Remove
Cas characters, value characters, a-z Description - required Info launch-wizard-1 created 2022 Inbound security groups rules Security group rule 1 (All Type Info	, A-Z, 0-9, spaces, and/()#,@[]+=8;()5* 2-07-26T13:37:52.5892 1, All, 0.0.0.0/0) Protocol Infe	Port range Info
25 characters, Valo characters 2-2 Description - required Info launch-wizard-1 created 2022 Inbound security groups rules Security group rule 1 (All Type Info All traffic	A-Z, 0-9, spaces, and _:/(0#,@[]-+&.05* 2-07-26T13:37:52.5892 4, All, 0.0.0.0/0) Protocol infe ▲ All	Remove Port range Info All
ess diardens vala character es Description - required info Launch-wizard-1 created 2022 Inbound security groups rules Security group rule 1 (Ali Type info Ali traffic	A-Z, 0-9, spaces, and _:-(/)#.@[]8.()5* 2-07-26T13:37:52.5892 4. (All, 0.0.0.0/0) Protocol Info All	Port range Info All
be under the second sec	A-Z, 0-9, spaces, and/(0#,@{)+-8-()45* 2-07-26T13:37:52.5892 4. (, All, 0.0.0.0/0) Protocol info ▼ All All I 0.0.0 (100 profile in proceed in	Remove Port range info All Description - optional info
be obtained with a diabetine 3.2 Description - <i>required</i> info launch-wizzrd-1 created 2022 Inhound security groups rules Security group rule 1 (All Type info All traffic Source type info Anywhere	A-Z, 0-9, spaces, and:/0#.@[]8:05* 	Remove Port range Info All Description - optional Info e.g. SSH for admin desktop
25 obtained with other integration of the oth	A-Z, 0-9, spaces, and:/0#.@[1-=8:0]5* -:07-26T13:37:52.5892  I, All, 0.0.0.0/0) Protocol Info All Source Info Q. Add CIDR, prefix list or securit; 0.0.0.0/0 ×	Remove Port range Info All Description - optional Info e.g. SSH for admin desktop
Construction - required info     Description - required info     Isunch-wizard 1 created 2022     Inbound security groups rules     Security group rule 1 (All     Type info     All traffic     Source type info     Anywhere     Rules with source of 0.0     security group rules to a		Remove Port range Info All Description - optional Info e.g. SSH for admin desktop

Figure 103: Network and security groups

As shown in figure 104, the storage configuration is the default setup as it is "Free tier eligible". Some resources in AWS are cataloged as Free tier, meaning they are basic and free resources usually used in tests. For this case, it is enough because the instance will only have the services mentioned above running, so it doesn't need more than 30GB of storage.

Configur	re storage Info	Advanced
x 30	GiB gp2   Root volume	
Free tier	r eligible customers can get up to 30 GB of ERS General Purpose (SSD) or Magnetics	rtoraa V
-		storage 🕆
Add new vo The selected Al olumes from 1	olume MI contains more instance store volumes than the instance allows. Only the first 0 in the AMI will be accessible from the instance	nstance store

Figure 104: Setup storage

#### 5.5.2 Private EC2 instance

Now the private EC2 instance will be configured. As shown in figure 105, the instance will be called "PT-Private".

	GS Info				
ame					
PT-Private 🔫					Add additional tags
Q Search o	ur full catalog inc	ludina 1000s a			
Recents	Quick Start		f application and	I OS images	
Recents Amazon Linux	Quick Start	Windows	Red Hat	nos images	Q
Recents Amazon Linux	Quick Start Ubuntu ubuntu <sup>®</sup>	Windows	Red Hat	macOS Mac	Q Browse more AMIs Including AMIs from AWS, Marketplace and the community
Recents Amazon Linux Awys Amazon Mach	Quick Start	Windows	Red Hat	macOS	Q Browse more AMIs Including AMS from AWS, Marketplace and the Community
Recents	Quick Start Ubuntu ubuntu® ine Image (AMI) indows Server 20 Geder3817 (Geder3817 Geder3817 Geder	Windows Microsoft (119 Base + (x86)) cd: true Root d	Red Hat Red Hat	macOS	Q Browse more AMIs Including AMIs from AWS, MarketJace and the Community Free tier eligible

Figure 105: Launch private instance

The type of instance will be the same as "PT-Public" so "t2.micro" because this type of instance is "free tier eligible" as shown in figure 106.

As shown in figure 106, the previously created key pair is offered as an option, which will be used. There is no need to create a new one.

stance type		
t2.micro Family: t2 1 vCPU 1 GiB Memory On-Demand Linux pricing: 0.0132 USD per Hour On-Demand Windows pricing: 0.0178 USD per Hour	Free tier eligible	Compare instance types
Key pair (login) Info		
Key pair (login) Info You can use a key pair to securely connect to your insta the instance. In pair name - required	nce. Ensure that you have access to the	selected key pair before you laund
Key pair (login) Info You can use a key pair to security connect to your insta the instance. yy pair name - required Select	nce. Ensure that you have access to the	selected key pair before you launs
Key pair (login)     Infe       You can use a key pair to securely connect to your insta the instance of the i	nce. Ensure that you have access to the	selected key pair before you laun C Create new key pa tecrypted password to connect t

Figure 106: Private instance type and Key pair

As we can observe in figure 107, the instance will be allocated to a private subnet "ZIBS-PRIV-2C" and for that reason, it will have the "Auto-Assign public ip" option disabled since it is on a private subnet it does not make sense to have this option enabled. A security group will be created with the name "PrivateSecurityC". For this group shown in figure 107, no security group rules are included. Later this security group will be edited.

vpc-00ecaea2b62e482f6 (ZIBS 10.0.0.0/16	-			•	C	
Subnet Info						
subnet-04d97512e1d668240 VPC: vpc-00ecaea2b62e482f6 Or Availability Zone: eu-west-2c IP a	vner: 666325634 ddresses availabl	097 e: 251	ZIBS_PRIV_20	•	C Create new	subnet
Auto-assign public IP Info						
Disable						
• Create security group		Select existin	g security grou	)		
• Create security group Security group name - required		<ul> <li>Select existin</li> </ul>	g security grou	)		
Create security group Security group name - required PrivateSecurityC		Select existin	g security group	>		
Create security group     Security group name - required     PrivateSecurityC     This security group will be added to al     255 characters. Valid characters: a-z, A	l network interfac	Select existin	g security group be edited after th ]!\$*	e security gr	oup is created. Max	: length i:
Create security group     Security group name - required     PrivateSecurityC     This security group will be added to al     S5 characters. Valid characters: a-z, A     Description - required info	I network interfac	Select existin	g security group be edited after th ]!\$*	e security gr	oup is created. Max	: length is
Create security group Security group name - required PrivateSecurity C This security group will be added to al S5 characters. Valid characters a-q, <i>l</i> Description - required Info PrivateSecurityC	l network interfac	Select existin	g security group be edited after th JI\$*	e security gr	oup is created. Max	: length is
Create security group Security group name - required PrivateSecurity This security group will be added to al 255 characters. Valid characters. a-r, <i>I</i> Description - required Info PrivateSecurityC	l network interfac	Select existin	g security group be edited after th )!\$*	e security g	oup is created. Max	: length i:
Create security group Security group name - required PrivateSecurity  PrivateSecurity  Description - required Info PrivateSecurity  Infound Security PrivateSecurity  Infound Security Prous Putles	L network interfactors, and the spaces, and the spaces, and the spaces of the spaces of the spaces of the space of the spa	Select existin 	g security group be edited after th ]!\$*	e security gr	oup is created. Max	: length is
Create security group     Security group name - required     PrivateSecurityC     This security group will be added to al     Stass sharacters. Valid characters: a-r, r     Description - required Info     PrivateSecurityC     Inbound security groups rules     No security groups rules	I network interfactor (network interfactor) -Z, O-9, spaces, and the space of the s	Select existin	g security group be edited after th ]!\$*	e security gr	oup is created. May	: length is emplate

Figure 107: Private network settings

As shown in figure 108, the storage setup will be the same as the public instance, the default configuration.

<ul> <li>Configur</li> </ul>	e storage Info	Advance
1x 30	GiB gp2	Root volume
Free tie Add new v	eligible customers can get up to 3	30 GB of EBS General Purpose (SSD) or Magnetic storage X
	MI contains more instance store vo	olumes than the instance allows. Only the first 0 instance store
The selected A /olumes from	the AMI will be accessible from the	e instance

Figure 108: Instance storage

Now the security group "PrivateSecurityC" will be edited. As shown in figure 109, select the instance "PT-Private" and the "security" menu. Under that, choose "Security groups" and select "sg-06d6854c65ff7b7fc(PrivateSecurityC)"

As shown in 110, a new window is shown with some details of the security group "PrivateSecurityC". Now select "Edit inbound rules", and we will be redirected to another new window, as shown in figure 111 to add inbound rules to the security group.

	Services Q Sear	ch for services, features, blogs, d	locs, and more		[Alt+S]													\$ Ø	Lon	ndon
nst	tances (1/2) Info										C	Connec	t Insta	ince state	•	Actions	•	Launch in	istance	es
Q	Search																		< 1	1 )
Ins	tance state = running	X Clear filters																		
	Name 🗢	Instance ID	Instance stat	e 🗸	Instance type	⊽	Status check	Alarm status		Availability Zone	$\nabla$	Public ⊽	Public IPv	4 ad ⊽	Elasti	c IP	V	IPv6 IPs	4	7
	PT-Private	i-081183378cb1f324d	⊘ Running	ଭ୍ର	t2.micro			No alarms	+	eu-west-2c		-	-		-			-		
	PT-Public	i-0155c99b4f95620cc		QQ	t2.micro		⊘ 2/2 checks passed	No alarms	+ •	eu-west-2a		-	35.176.20	2.120	-			-		
																	_		_	_
		70-h16724d (DT D-ivet-)						=												
ns	tance: 1-0811835.	/8cb1f324d (PT-Private)	)																	
D	etails Security	Networking Storage	Status ch	ecks	Monitoring	Tag	s													
		_																		
1	Security details																			
-	M Role	/			Owner 171 66	r ID 563256	34097					Launch 1 Tue Jul 2	time 26 2022 14:51	:04 GMT+0	100 (West	ern Europ	ean Su	ummer Time)		
De L	sq-06d6854c65ff7b7	fc (PrivateSecurityC)																		
	Inbound rules																			
	moound rates																			
	Q Filter rules																		<	1
	Security group rule I	D Port range	Protocol		Source		Security grou	ps												
								miles te dicel												
							NO	rutes to dispu	ay											
Ŧ	Outbound rules																			
	0. 51																		,	
	Q Filter rules																		1	1
	Security group rule I	D Port range	Protocol		Destination		Security grou	ps												

Figure 109: Security groups setup

2 > Security Groups > sg-06d6854c65ff7b	7fc - PrivateSecurityC		
g-06d6854c65ff7b7fc - F	PrivateSecurityC		Actions T
Details			
Security group name PrivateSecurityC	Security group ID 3g-06d6854c65ff7b7fc	Description Description Description	VPC ID  vpc-00ecaea2b62e482f6
Owner 🗗 666325634097	Inbound rules count 0 Permission entries	Outbound rules count 1 Permission entry	
Inbound rules Outbound rules Tag	\$		
You can now check network connectivity with the second	th Reachability Analyzer		Run Reachability Analyzer
Inbound rules Q. Filter security group rules			C Manage tags Edit inbound rules
	and a Duration of Tran	T Destacel T Destace T	Fource T Description T
Name V Security ge	oup rute V IP version V Type	· Flotocot · Forchange ·	Source + Description

Figure 110: Inbound rules

Now an inbound rule will be added which, as shown in figure 111, allows all types of traffic from the public subnet "ZIBS\_PUB\_2A". This, in theory, means that everything inside the public subnet "ZIBS\_PUB\_2A" will be able to communicate over any protocol with everything inside the private subnet "ZIBS\_PRIV\_2C". Some tests will be carried out to corroborate this statement.

C2 > Security Groups > sg-06d68	54c65ff7b7fc - PrivateSecurityC	> Edit inbound rules		
Edit inbound rules 🖬	lo			
nbound rules control the incoming traff	ic that's allowed to reach the instar	nce.		
Inbound rules Info				
Security group rule ID	Type Info	Protocol Info	Port range Info Source Info	Description - optional Info
-	All traffic	▼ All	All Custom 🔻	Q. Delete
				sg-028c7d50093acfd83 X
Add rule				1
				Cancel Preview changes Save rules

Figure 111: Edit inbound rules

### 5.5.3 Communication tests

#### Public EC2

Next, the communication tests between EC2 instances are explained. To perform a remote connection to an EC2 instance, select the desired EC2 and click on "connect" as shown in figure 112. Then a new window is shown as shown in figure 113.



Figure 112: Public instance connection9

Select the "RDP client" and proceed to the "Get password" field as shown in figure 113.

	EC2 serial console
Instance ID III i-0155c99b4f95620cc (PT-Public)	
Connection Type	
<ul> <li>Connect using RDP client Download a file to use with your RDP clien your password.</li> </ul>	and retrieve Connect using Fleet Manager To connect to the Instance using Fleet Manager Remote Derktop, the SSM Agent mat be installed and running on the instance. For more information, see Working with SSM Agent C
You can connect to your Windows instance running the RDP shortcut file below:	using a remote desktop client of your choice, and by downloading and
☑ Download remote desktop file	
When prompted, connect to your instance	using the following details:
	User name
Public IP	
Public IP	Administrator
Public IP 18.132.198.20 Password Get password	Administrator

Figure 113: Get windows login password to public EC2

The key pair will be used here, as shown in figure 114. Then we select "browse" to upload the key pair. After uploading the key pair, we select "Decrypt password" to get the administrator password to access the EC2.

b
wvi
5
iZV
S4
IC .
NS .
b vyj iS iZV S4

Figure 114: Decrypt password to public EC2

As shown in figure 115, we already have the necessary information to connect remotely to the EC2 instance, namely, public IP, user name, and password. Now one should select "Download remote desktop file" and an RDP file will be downloaded. In this case, the RDP files will be opened through Microsoft Remote Desktop, a free tool from Microsoft themselves.

2 > Instances > i-0155c99	9b4f95620cc > Conne	ct to instance	
Connect to instance Connect to your instance i-0155c9	Info 9b4f95620cc (PT-Public) usi	ng any of these options	
Session Manager RC	OP client EC2 seria	al console	
Instance ID Instan	-Public)		
Connection Type Connect using RDP clies Download a file to use with your password.	nt your RDP client and retrieve	Connect using Fleet To connect to the insta Desktop, the SSM Agen en the instance. For mo SSM Agent	Manager nce using Fleet Manager Remote t must be installed and running re information, see <b>Working with</b>
You can connect to your Wind running the RDP shortcut file	lows instance using a rer below:	note desktop client of your choice	, and by downloading and
When prompted, connect to y	your instance using the fo	ollowing details:	
Public IP		User name	
Password jx=4wgxS*	_		
If you've joined your in	istance to a directory, yo	u can use your directory credentia	ls to connect to your

Figure 115: Credentials to connect to public EC2

When the RDP connection is made, as shown in figure 116, enter the EC2 access credentials. These credentials were previously generated, as shown in figure 115.

18.130.182.49 - Remote Desktop		-	o x
	Q   ···		
	Log in		
	The password used to connect to the remote resource didn't work.		
	Enter a different password and try again.		
	Username		
	Administrator		
	Password		
	Enter password		
	Connect Cancel		
	Canada Canada		

Figure 116: RDP connection to public EC2

In figure 117, it is possible to see that the connection from the author's physical machine to the public EC2 was successful.



Figure 117: Successful RDP connection to public EC2

#### Private EC2

The process to initiate a remote connection to a private EC2 is identical to the connection between a public EC2. The difference is that remote access will have to be carried out through the public EC2 instance as the private EC2 is in a private subnet that can only be accessed from the public subnet, as defined in this chapter on subsection 5.4-Route Tables through the setup of route tables. Therefore, if the remote connection is performed by another machine that does not belong to the public subnet, there will be no communication.

Private EC2 will be selected and then "connect" as in figure 118 and "RDP client" will be chosen and "Get password" as shown in figure 119.

Inst	tances (1/2) Info												[	C	Connect	h
Q	Search														<u>†</u>	
	Name 🗸 🔻	Instance ID	Instance state	2 V	Instance type	$\nabla$	Status check	Alarm status	Availability Zone 🛛 🗢	Public IPv4 DNS	$\nabla$	Public IPv4 ⊽	Elastic IP	$\nabla$	IPv6 IPs	
	PT-Private	i-081183378cb1f324d	Running	ଭ୍ର	t2.micro		⊘ 2/2 checks passed	No alarms 🕂	eu-west-2c	-		-	-		-	
	PT-Public	i-0155c99b4f95620cc	O Running	ଭ୍ର	t2.micro		⊘ 2/2 checks passed	No alarms 🕂	eu-west-2a	-		18.132.198.20	-		-	

Figure 118: Private instance connection

stance ID <b>1</b> i-081183378cb1f324d (PT-Private) nnection Type	
onnection Type	
<ul> <li>Connect using RDP client</li> <li>Download a file to use with your RDP client and retrieve your password.</li> </ul>	<ul> <li>Connect using Fleet Manager</li> <li>To connect to the instance using Fleet Manager Remote Desktop, the SSM Agent must be installed and running on the instance. For more information, see Working with SSM Agent C</li> </ul>
ou can connect to your Windows instance using a remote de inning the RDP shortcut file below:	esktop client of your choice, and by downloading and
🕑 Download remote desktop file	
hen prompted, connect to your instance using the followin	ig details:
ivate IP	User name
10.0.71.212	Administrator
10.0.31.212	

Figure 119: Get windows login password to private EC2

"Browse" will be selected, and since a key pair has already been created for the public EC2, the same file will be used, as it 's possible to see in figure 120.

EC2 > Instances > i-081183378cb1f324d > Get Windows password
Get Windows password Infe Retrieve and decrypt the initial Windows administrator password for this instance.
To decrypt the password, you will need your key pair for this instance.
Key pair associated with this instance     ZIBS
Browse to your key pair:
Itents of the key pair below:
ZIBS.pem ZIBS.pem
Show all Res. Decrypt password

Figure 120: Upload key pair

After uploading the key pair, "decrypt password" will be done the same way it was for the public EC2 as shown in the figure114. As shown in figure 121, credentials are already available to access the private EC2 instance.

	Kor chent	C2 serial conse	le	
instance ID D i-081183378cb1f32	24d (PT-Private)			
Connection Type				
<ul> <li>Connect using RE Download a file to u your password.</li> </ul>	DP client ise with your RDP client an	d retrieve	Connect using Fleet Ma To connect to the instance Desktop, the SSM Agent m on the instance. For more is SSM Agent	inager using Fleet Manager Remote ust be installed and running information, see Working with
You can connect to you	r Windows instance usi	na a romoto de	sktop cliept of your choice, or	d bu downloading and
running the RDP shortc	ut file below:	ng a remote de	sktop client of your choice, an	a by downloading and
	te deckten file			
M Download remo	te desktop me			
When prompted, conne	ect to your instance usin	ng the followin	g details:	
Download remo When prompted, conne Private IP	ect to your instance usin	ng the followin	g details: User name	_
When prompted, conne Private IP	ect to your instance usin	ng the followin	g details: User name D Administrator	
When prompted, conne Private IP D 10.0.31.212 Password	ect to your instance usin	ig the followin	g details: User name 🗇 Administrator	
When prompted, conne Private IP 10.0.31.212 Password ff H4Ow;=NgoYZG	ect to your instance usin	ng the followin	g details: User name D Administrator	
Download remo When prompted, conne Private IP     10.0.31.212 Password     fM4Ow;=NgoYZG	ect to your instance usin	ng the followin	g details: User name D Administrator	

Figure 121: Credentials to connect to private EC2

Inside the public EC2, a connection with private EC2 will be started through the Remote Desktop Connection. The private IP of the private EC2 will be placed, as shown in figure 122, and the connection between the two EC2s will be established. Before the connection is established, the access credentials generated previously will be requested, as seen above in figure 121.



Figure 122: RDP connection to private EC2

Thus, the connection established between the EC2 instances, as shown in figure 123, is an RDP connection from the author's machine to the public EC2 with the public IP 18.132.198.20 and the private IP 10.0.1.191. It shows that this EC2 belongs to the public subnet ZIBS\_PUB\_2A. In the same figure 123 there is another RDP connection from public EC2 to private EC2 with the private IP 10.0.31.212, which means that it belongs

to the private subnet ZIBS\_PRIV\_2C. This means that they are in different subnets and availability zones and that communication between them is possible.



Figure 123: Successful RDP connection to private EC2

In figure 124, it is possible to analyze and confirm the IP range of each EC2 and in which availability zone each instance is.



Figure 124: Check IP and availability zones

Now we have an identical company architecture on a smaller scale. Analyzing figure 125 and comparing it with reality, we can look at the VPN as the company's main network. Inside it, we have Availability zones that we can consider as countries, and within them, we have subnets that we can consider as Vlans where the EC2 instances are. We can view them as servers and virtual machines.

Based on the company's architect, this scenario assumes that there is public and private communication. That is, everything that is published services will be within the Sbunet ZIBS\_PUB\_2A or ZIBS\_PUB\_2C, the rest that does not require communication with texterior is within the Sbunets ZIBS\_PRIV\_2A and ZIBS\_PRIV\_2C, respectively to each country (Availability zones) that communicate with each other, and users will communicate with each of them depending on the accesses assigned to each user.



Figure 125: Simulation architecture

After the instances were communicating with each other, the company's services were replicated to one of the EC2 instances, in this case, the one that is public to facilitate the process, as shown in figure 4.2.

With this process, a simulation in the AWS Cloud was built identical to the system currently in the company on a smaller scale.

AWS - Remote Desktop						- 🗆 ×
			@   …			
2	🚡 Server Manager				- 0	Hostname: EC2AMAZ-JS9OE1A
Recycle Bin					·	Public IPv4 Address: 18.132.38.189
	Server M	lanager • Dashboard		۰©۱۲	Manage Tools View Help	Private IPv4 Address: 10.0.1.191 Instance Size: t2.micro
		WELCOME TO SERVER MANAGER				Availability Zone: eu-west-2a
EC2 Feedback	Dashboard					Total Memory: 1024 MB
	Local Server	1 Confi	oure this local server			Network Performance: Low to Moderate
<b>.</b> •	All servers		gure this local server			
EC2 Micror	算 DHCP	QUICK START	d roles and features			
metore	🔒 DNS					and the state of the state of
	File and Storage Services ▷	3 Add	a other servers to manage			
	KO IIS	4 Cre	ate a server group			
		5 Cor	nect this server to cloud service	s		
					Hide	
		LEARN MORE				
		ROLES AND SERVER GROUPS				
		Roles: 5   Server groups: 1   Servers total:	1			
		AD DS	1 DHCP 1	🔒 DNS	1	
		Managashility	Managashility	Managaability	-	
		Events	Events	Events		
		Services	Services	Services		
		Performance	Performance	Performance		
		BPA results	BPA results	BPA results		
		File and Channel				
		Services 1	😰 IIS 1	Local Server	1	~

Figure 126: Services migrated to Cloud

### 5.6 Discussion

With this project, it became clear that the proposal made by the author contributes to solving the processing waste issue. Although there is still some processing waste, it is substantially less in the EC2 than in the physical server and less expensive, which will discuss later. The EC2 will also impact the costs channeled to the company's SI infrastructure. This proposal will also make the work of the company's IT team easier because everything is centralized and managed more efficiently and effectively.

Figure 127 shows the performance comparison between the EC2 instance and the physical server, where both have the same services and roles installed, and it is clear that on the physical server, there is a considerable waste of processing since the processor is at 0% usage against 21% usage on EC2. In figure 127 on the right side, it is possible to see some usage spikes, but it is a residual thing. In a processor with this capacity, it is insignificant.

The services on these servers require few resources, which is why the processing waste is too high. The EC2 instance was created to reduce resources to avoid waste of processing, and as it is possible to see in the figure 127 below, this purpose was achieved. An EC2 with a substantially weaker processor than current physical servers and only 1 GB of RAM can perform the same tasks as existing physical servers.



Figure 127: Performance compare

Regarding costs, an EC2 instance capable of running the company's services and roles has an annual cost of 237.97 USD (or 19.83 USD Monthly). This value was calculated using a platform provided by AWS, which can be found at this link https://calculator.aws/#/addService/ec2-enhancement. These calculations were based on the EC2 used during this project. Below in figure 128 it is possible to see the calculated value. This value can be reduced by changing some payment options, as shown in figure 129. In this case, the default option was chosen to facilitate the process.

My Estimate Edit 🗹			
Estimate summary Info			
Upfront cost 0.00 USD	Monthly cost 19.83 USD	Total 12 months cost 237.97 USD Includes upfront cost	
My Estimate Q. Find resources			
Service Name	▲ Upfront cost	▼ Monthly cost	▼ Description ▼
Amazon EC2	C 0.00 USD	19.83 USD	-

Figure 128: EC2 costs

	Reservation term	Upfront payment	⊽	Total Upfront cost (USD)	▽	Total Monthly cost (USD)			
	1 Year	All		24.53		0.00			
0	1 Year	None		0.00		2.19			
0	1 Year	Partial		12.26		1.02			
	3 Year	Partial		24.97		0.69			
	3 Year	None		0.00		1.46			
	3 Year	All		47.30		0.00			
A cost-optimized strategy for your utilization is found by calculating the breakeven point when EC2 Instance Savings Plans rate for t4g.nano in the Europe (London) for 1 Year term and No Upfront is 0.003 USD Hours in the commitment: 365 days * 24 hours * 1 year = 8760.0000 hours Total Commitment: 0.003 USD * 8760 hours = 26.2800 USD Upfront: No Upfront (0% of 26.28) = 0.0000 USD Hourly cost for EC2 Instance Savings Plans = (Total Commitment - Upfront cost)/Hours in the term: (26.28 - 0.00)/8760 = 0.0030 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans = (Total Commitment - Upfront cost)/Hours in the term: (26.28 - 0.00)/8760 = 0.0030 USD Normalized CI Instance Savings Plans = (Total Commitment - Upfront cost)/Hours in the term: (26.28 - 0.00)/8760 = 0.0030 USD Normalized CI Instance Savings Plans = (Total Commitment - 4000000 USD / 12 months) + (0.003000 USD x 730 hours in a month) = 2.190000 USD Normalized On-Demand monthy price: (0.004700 USD x 730 hours in a month = 3.431000 USD Breakeven percentage: 2.190000 USD / 341000 USD = 0.63829787234042553191 Breakeven point: 0.63829787234042553191 x 730 hours in month = 465.957447 hours									
For instance utilization over the breakeven point, 465.957447 hours, it is more cost effective to choose EC2 Instance Savings Plans instances than On-Demand Instances. I EC2 Instance Savings Plans instances to 0.00000 Upfont cost = 0.000000 USD EC2 Instance Savings Plans instances (upfront): 0.000000 USD I instances x730 hours in a month = 730 EC2 Instance Savings Plans instance hours per month 730 EC2 Instance Savings Plans instance hours per month x 0.003000 USD = 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly): 2.190000 USD 0 on-Demand instance hours per month x 0.004700 USD = 0.000000 USD On-Demand instance hours per month x 0.004700 USD = 0.000000 USD 0.0000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.0000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.0000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.0000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.0000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.0000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.0000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.000000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD Normalized EC2 Instance Savings Plans instances (monthly) = 2.190000 USD 0.000000 USD 0.00000 USD On-Demand (monthly): 2.190000 USD 0.00000 USD 0.0000 USD 0.00000 USD 0.00000 USD 0.0000 USD 0.00000 USD 0.0000 US									
*Please r	*Please note that you will pay an hourly commitment for Savings Plans and your usage will be accrued at a discounted rate against this commitment.								

Figure 129: Cost calculation details

Simulations and tests are essential in any project since they give us data and information of great value and serve as a learning tool for future projects. The simulations and tests carried out in this project played a crucial role in understanding and predicting certain system behaviors. The simulation carried out in this project made a real comparison between Cloud systems, AWS, and local on-premises systems. In this case, migrating the company's systems to the Cloud will bring cost reduction to the company. Still, the company will gain advantages such as less maintenance, more availability, scalability, and control.

The company currently has physical servers worldwide, which mainly need repairing regarding availability, control, and maintenance. For example, suppose there is a problem with a server. In that case, it is often necessary to contact support locally, which brings costs to the company and access to information to one more entity for each country where the company has servers. In this case, this is one of the significant disadvantages of onpremises systems, such as the cost of acquiring hardware, acclimatization, energy, and the physical space in the building and its surroundings.

The core of the company's IT is located in Portugal and is responsible for handling all the support. In this context, it makes sense to migrate the company's infrastructure to the Cloud because everything becomes centralized and allows to reduce costs, namely the acquisition of hardware, physical space, and contracting local support. Furthermore, the company would gain more flexibility in the system. For example, suppose it is necessary to close or relocate one of the offices. In that case, it is possible to turn off the components allocated to that office with some time and some clicks, and the company will no longer be billed for these components. At the same time, this process becomes more complex and expensive on an on-premises system. If it is necessary to relocate an office from Portugal, we can make the required changes, such as public IP, DNS, Vms, etc., and the office will be up and ruining much faster than on-premises.

For example, while writing this document, the company is relocating its offices to Switzerland. It has been an extensive struggle buying equipment, configuring it here in Portugal, then sending it to Switzerland, sending someone to Switzerland to receive the equipment, mounting them in place, and finishing with some configuration. It took almost a month for the hardware to arrive at its destination. Furthermore, it is necessary to send someone from the company's IT team to assemble all the hardware and make the connections and final configurations. If the company had the infrastructure in the Cloud, this process would be simpler, faster, and cheaper. Based on the tests and simulations carried out throughout this project, it would be possible to relocate the infrastructure of the offices in Switzerland in less than a month and without having to go there. Only an internet connection is needed on site. The rest could be done from Portugal, avoiding the costs of sending hardware and acquiring it, travel, and on-site support in case of hardware failures, hardware upgrades, and backups, among other costs.

From the above, it is clear that the company can benefit from migrating to the Cloud.

# Chapter 6

# **Conclusions and Future Work**

### 6.1 Conclusions

This project comprises two essential components, academic and industrial, since it is a real practical case. This project contributes to solving several problems related to the performance and stability of Bodum.SA servers, which in turn impact users' daily lives through applications, and file sharing, among others. These servers were good in all hardware and OS aspects.

New servers were purchased and placed on the respective sites, and the author successfully migrated all services and data on all servers, thus leaving each site with a new server in production. For the author, this migration was exciting because it was a continuous process with a beginning, middle, and end. This process was very gratifying because it is a real migration scenario with all the good and bad things it entails.

This project consisted of a complex migration to be carried out in some situations. For instance, when the time zone was significantly different from the author's location, meetings and decisions on dates and times to make the necessary stops on the servers to carry out specific tasks to affect the final user as little as possible were challenging to manage. Since this migration process was carried out remotely, sometimes support was needed on-site, which was also complicated by the time zone and the need for more technical knowledge of the people in the places.

This project was a challenge and an achievement for the author, considering the dimension in terms of technology, human resources, and ethics. This project had a positive impact on all sites in the technological sense, as it was an improvement to the technology used to date, both in terms of use, as at the moment the users of each site no longer have problems with the speed of applications, performance, and reliability.

This project was an added value for all those involved. The author enriched the knowledge of IT, management, hierarchy, and responsibility. The company was left with the migration done and everything working according to the defined needs and requirements. However, more important, the company keeps the internal know-how. In addition to a copy of this document, the company received a document with more technical details that can be useful in the future, if necessary.

In addition to completing the migration, the author conducted a study and proposed to improve the company's infrastructure. A study is presented regarding a future migration to the AWS Cloud. In addition, the author simulated a cloud scenario identical to the
existing one at the moment (on a smaller scale), where it is shown through simulations and real tests a possible migration path to the cloud and how to do it.

### 6.2 Future work

Looking at this project, the author believes that a good path for his work so far would be to complete the migration to the AWS Cloud. Since through the study that was carried out and the tests carried out, the company can reduce infrastructure costs and, at the same time, gain more security, scalability, and reliability in the system. The author suggests migrating to a hybrid cloud in which the network and processing infrastructure would be migrated to the AWS Cloud. At the same time, all the company's storage would continue locally.

The proposed future work would have the best of both worlds. It would have the network infrastructure and processing in the cloud, which brings advantages, as shown in this document through the study carried out in the 5 chapter. The company would benefit from more resources, scalability, and centralized management. Since the storage would continue on-premises, the company is not concerned about having critical information in the cloud. In this way, this proposal for future work will safeguard the company's interests, needs, and requirements.

### References

- Z. Aalam, V. Kumar, and S. Gour. A review paper on hypervisor and virtual machine security. *Journal of Physics: Conference Series*, 1950(1):012027, aug 2021. doi: 10.1088/1742-6596/1950/1/012027.
- [2] Z. Abbas, M. Hammad, and A. Javaid. Cloud computing, 02 2022.
- [3] A. A. Abro and U. Shaikh. Design and develop network storage virtualization by using gns3, 2020. doi: 10.48550/ARXIV.2006.14074. URL https://arxiv.org/abs/2006.14074.
- [4] T. S. Aina, O. Akinte, A. Awelewa, and D. Adelakun. Critical evaluation of waterfall project management methodology: A case study of digital management conference project. 06 2022.
- [5] T. Alam. Cloud computing and its role in the information technology. *SSRN Electronic Journal*, 01 2020. doi: 10.2139/ssrn.3639063.
- [6] A. Basu and S. Ghosh. Implementing fuzzy topsis in cloud type and service provider selection. Advances in Fuzzy Systems, 2018, out 2018. doi: 10.1155/2018/2503895. URL https://doi.org/10.1155/2018/2503895.
- [7] M. B. Billah. Concept of cloud computing, 07 2022.
- [8] P. Brandao. Edição nº 6-28 de abril de 2018 virtualização: fundamentos palavraschave. *Kriativ tech edição*, 1, 04 2018. doi: 10.31112/kriativ-tech-2018-01-01.
- [9] Q. Dong, Q. Wu, and Y. Cheng. Research on cloud computing based on storage virtualization in data center. In *Proceedings of the 2019 International Conference on Mathematics, Big Data Analysis and Simulation and Modelling (MBDASM 2019)*, pages 210–212. Atlantis Press, 2019/10. doi: 10.2991/mbdasm-19.2019.47.
- [10] B. Dordević, R. Furtula, and V. Timčenko. Vmware esxi and microsoft hyperv hypervisor performance comparison. In 2020 28th Telecommunications Forum (TELFOR), pages 1–4, 2020. doi: 10.1109/TELFOR51502.2020.9306625.
- [11] N. Freedrikson Arifin, B. Purwandari, and F. Setiadi. Evaluation and recommendation for scrum implementation improvement with hybrid scrum maturity model: A case study of a new telco product. In 2020 International Conference on Informatics, Multimedia, Cyber and Information System (ICIMCIS), pages 178–183, 2020. doi:10.1109/ICIMCIS51567.2020.9354311.

- [12] Geeta and S. Prakash. Role of Virtualization Techniques in Cloud Computing Environment, pages 439–450. 08 2019. doi: 10.1007/978-981-13-0344-9\_37.
- [13] R. P. Goldfberg. Survey of virtual machine research. *Computer*, 7(6):34–45, 1974. doi: 10.1109/MC.1974.6323581.
- [14] D. Grosmann, N. Sousa, F. Diniz, and T. Reis. Estudo comparativo sobre o uso do vmware e xen server na virtualização de servidores. 11 2011.
- [15] T. Jackisch. Cloud migration report, 05 2022.
- [16] R. R. J. Jardim, M. Santos, E. Neto, E. da Silva, and F. de Barros. Integration of the waterfall model with iso/iec/ieee 29148:2018 for the development of military defense system. *IEEE Latin America Transactions*, 18(12):2096–2103, 2020.
- [17] A. Kovács and G. Lencse. Advanced modelling of virtualized servers. Acta Technica Jaurinensis, 9(2):pp. 158–170, Apr. 2016. doi: 10.14513/actatechjaur.v9.n2.408.
- [18] T. Lee. *Managing Active Directory*, pages 55–109. 11 2020. doi: 10.1002/9781119644750.ch3.
- [19] M. I. Malik, S. H. Wani, and A. Rashid. Cloud computing-technologies. *International Journal of Advanced Research in Computer Science*, 9(2), 2018. doi: 10.26483/ijarcs.v9i2.5760.
- [20] R. McHaney. *What Is Virtualization?*, pages 55–73. 04 2021. doi: 10.1002/9781119769514.ch3.
- [21] R. Mourao. Benefícios na utilização de servidores virtualizados: Economia financeira e facilidade na manutenção e migração. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, pages 05–32, 02 2021. doi: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/tecnologia/servidores-virtualizados.
- [22] I. Odun-Ayo, F. Agono, and S. Misra. Cloud migration issues and developments. In Proceedings of the International MultiConference of Engineers and Computer Scientists 2018 Vol I IMECS 2018, 03 2018.
- [23] I. Odun-Ayo, M. Ananya, F. Agono, and R. Goddy-Worlu. Cloud computing architecture: A critical analysis. In 2018 18th International Conference on Computational Science and Applications (ICCSA), pages 1–7, 2018. doi: 10.1109/ICCSA.2018.8439638.
- [24] M. Oppitz and P. Tomsu. *Managing Virtual Storage*, pages 131–138. Springer International Publishing, Cham, 2018. doi: 10.1007/978-3-319-61161-7\_6. URL https://doi.org/10.1007/978-3-319-61161-7\_6.
- [25] R. Pandey. Comparing vmware fusion, oracle virtualbox, parallels desktop implemented as type-2 hypervisors. 09 2020. doi: 10.13140/RG.2.2.17080.78087.

- [26] V. Patel, D. Patel, and S. Parmar. Arcus cloud: A private cloud establishment. *INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER SCIENCES AND ENGINEERING*, 6, 03 2018. 10.26438/ijcse/v6i3.283291.
- [27] B. Piper. Network virtualization. pages 303–351, 04 2020. doi: 10.1002/9781119658795.ch10.
- [28] S. A. A. Rizvi. Virtual machines and guest operating system. International Journal of All Research Education and Scientific Methods, 10 2021. doi: 10.13140/RG.2.2.14471.93601. URL www.ijaresm.com.
- [29] F. B. R. RODRIGO GONÇALVES GHANNOUM. Virtualization of servers: Advantages and disadvantages. *REVISTA MIRANTE, Anápolis, v. 11, n. 6, abr. 2018. ISSN 19814089*, page 10, 04 2018.
- [30] s. Sarmah. Cloud migration-risks and solutions. pages 7–11. Published by Scientific & Academic Publishing, 06 2019. doi: 10.5923/j.scit.20190901.02.
- [31] A. W. Services. Access an aws service using an interface vpc endpoint. Last accessed August 2022. https://docs.aws.amazon.com/vpc/latest/privatelink/create-interface-endpoint.html.
- [32] A. W. Services. Amazon elastic compute cloud. Last accessed July 2022. URL: https://docs.aws.amazon.com/pdfs/AWSEC2/latest/UserGuide/ec2ug.pdf#using-eni.
- [33] A. W. Services. Amazon elastic compute cloud. Last accessed August 2022. https://docs.aws.amazon.com/pdfs/AWSEC2/latest/WindowsGuide/ec2wg.pdf#concepts.
- [34] A. W. Services. Amazon virtual private cloud user guide. Last accessed July 2022. URL https://docs.aws.amazon.com/pdfs/vpc/latest/userguide/vpc-ug.pdf#what-isamazon-vpc.
- [35] A. W. Services. Amazon virtual private cloud vpc peering. Last accessed August 2022. URL https://docs.aws.amazon.com/pdfs/vpc/latest/peering/vpc-pg.pdf#whatis-vpc-peering.
- [36] A. W. Services. Aws site-to-site vpn. Last accessed August 2022 .URL https://docs.aws.amazon.com/pdfs/vpn/latest/s2svpn/s2s-vpn-userguide.pdf#VPC\_VPN.
- [37] A. W. Services. Configure route tables. Last accessed August 2022. URL https://docs.aws.amazon.com/pdfs/vpc/latest/userguide/vpc-ug.pdf#what-is-amazon-vpc.
- [38] A. W. Services. Nat gateways. Last accessed August 2022. https://docs.aws.amazon.com/vpc/latest/userguide/vpc-nat-gateway.html#nat-gateway-basics.

- [39] A. Srivastava, S. Bhardwaj, and S. Saraswat. Scrum model for agile methodology. In 2017 International Conference on Computing, Communication and Automation (ICCCA), pages 864–869, 2017. doi: 10.1109/CCAA.2017.8229928.
- [40] A. Yadav and H. Verma. An analysis of approaches for desktop virtualization and challenges. *International Journal of Scientific Research in Science and Technology*, pages 600–612, 08 2021. doi: 10.32628/CSEIT2174133.
- [41] G. Yang, B.-Y. Yu, H. Jin, and C. Yoo. Libera for programmable network virtualization. *IEEE Communications Magazine*, 58:38–44, 04 2020. doi: 10.1109/M-COM.001.1900290.

# Appendix A

## **AWS expert contact**

Figures 130 to 133, below, show the emails exchanged between the author and AWS support.

After speaking to Olena Polishchuk on the phone, she sent an email so I could could schedule two dates to discuss the content of this project.



Figure 130: AWS First Contact

#### APPENDIX A. AWS EXPERT CONTACT

AWS Ask an Expert Te: Luca Gil Lopes			
	aws		
	Thank you for booking a meeting with one of our AWS Exp below.	erts – please see all details	
	Event Details		
	Date: Wednesday, 15th of June 2022 Time: 10:00 am (Central European Summer Time) Location: We will call you at 965149360		
	Add to your Calendar		
	iCal	Google Calendar	
	Click here to cancel your appointment – this is also required if you need to correct/change your phone number. Please then arrange a new appointment as required.		
	We look forward to talking to you!		
	Sincerely,		
	The AWS Team		
	Alles on Twitter LAVIEs on Habebook LAVIEs on Twitter LAVIEs I	ang I www.e-cocoast	
	Ny Account I Getting Started I Products I Solutions   Pricing   Partners   Documentation   Training What's New   Blog   Analyst Reports	Events & Webinars I AWS Activate I Markeplace I	
	Anazon Hills Bentein, hoi, is a solubativy of Anazon core, hio, Anazon core is a suplateral holdmanni of Anazon core, hio, This message was postcoal and distributively Anazon hio. <i>Genesa</i> , key, will have you for form, Saunis, NU 2012/2013. © 2022, Anazon Hills Devices, Ho, or Is diffusion. All rights reasoned. You car ge <b>lang poling</b> .		
Attachment - Save All aws-callics			
100 K8			

Figure 131: Meeting with a AWS Expert

After I had talked a bit about this project, Olena Polishchuk asked for some details about this project, as shown in the figure 133, in order to guide me through these stages.

AWS-ESTOV	Calva de Entrada	
e dien Politichuk Tectura Gil Lopes		
HMC GI,		
Thank you for speaking with mel I am Clena from Amazon Web Services (AWS), and I support customers on their doud journey. The reason I reached out is to have a quick chat with you about your interest and how AWS can help.		
How can our AMS taum help?       - Access to AVS Sound Management heam       - Access to AVS Sound Management heam       - Occess to AVS Sound Management heam       - Occess to AVS Sound Management heam       - Occess to AVS Sound Management heam       - Supper on cost optimization and services       - Engage in equit optimization and services		
If this sounds helpful, briefly let me know what you are looking to accomplish or what services you are curious about and I will glashy provide AWS support. What is your availability next week for a 15-minute call?		
If it is easier for you, you are also welcome to briefly outline your project to me in advance with the following questions - it would be intensiting to find out more about your plans with AWS to better understand your needs and to be able to help in the future when needed:		
* Could you lit me a title none about the project's you are dowideping on AMSY > * Which AMS services to you plan to Laidwith the project' * Which AMS services to you plan to Laidwith the project' * Data to you plan to Jacob Telestop and the project (project project project project project project down)? * Any punkting you foldowise that provide down? * Only will so the implementation? * Only will so the implementation?		
For other help you can use this link: https://lans.amazon.com/developer/community/Toards.sort.by://kem.add/jourd/actions.sort.order=desc		
Looking forward to hearing from you!		
Chen Fahrhand Tenne Fahrhand Anne Fahrhandd Anne Fahrhandd Anne Fahrhandd Anne Fahrhandd Anne Fahrhandd		
Lucc Gil Lopes To: Ofera Polshchuk		
H Olara,		
My project consists of proposing improvements to the company's IT infrastructure. So the company has served all files around the work United States, Australia, Johan, Switzerland, United Kingdom etc, and in each of these places there is a physical server with windows server, and some services installed such as ADDS, DNS, DHCP The objective of my project is to ingrigate lises services installed such as ADDS, DNS, DHCP		
So the objective would be to simulate a scenario identical to what the company has at the moment but on AWS. I already have some tests done, but I don't know if I'm doing it in the best way.		
This is my Acout T0: 6663-2663-4097		
This project, in addition to helping the company, is being used as the final thesis of my master's degree in computer engineering.		
The purpose of my thesis is to prove and show the advantages and disadvantages of a migration to AVKS, since 1 have a concrete case in hand, 1 think it is a very important case study and 1 will probably also take the opportunity to publish an article about this matter.		
If this project is approved for implementation, I will carry out the implementation.		
Thick AVIS team can help me carry out the tests in a more assertive way in order to obtain a solid proof of concept to be able to present both in the company and in the university and X would also be a vectore help to better understand the costs that an evenual implementation of this project could cost (month)denually.		

Figure 132: Details about the project

#### APPENDIX A. AWS EXPERT CONTACT

Your AWS Ask an Expert Meeting is confirmed			
NVS Ask an Expert Tec Luca Gil Lopes			
	aws		
	Thank you for booking a meeting with one of our AWS Experts – please see all details below.		
	Event Details		
	Date: Wednesday, 158h of June 2022 Time: 02:30 pm (Dentral European Summer Time) Location: We will call you at 856 14360		
	Add to your Calendar		
	ICal Google Calendar		
	Click here to cancel your appointment – this is also required if you need to correct/change your phone number. Please then arrange a new appointment as required.		
	We look forward to talking to you!		
	Sincerely,		
	The AWS Team		
	ANS on helior (ANS on Feadows) ANS on helio (ANS big) (ANS hutset		
	Wy Account Coding Structure (Societies) Theory (Performs) Concentration Theory Density Materiaes (Artifications) Artifications) Artifications (Reginal Coding Reginal Coding Regina Coding Reginal Coding		
	Maran Mila Sheka Ka Sa and Sa		
1 Attachment - Save All			
849-CS11/C3 1.00 KB			
	(A Bash A Barrent)		

Figure 133: Second meeting with AWS expert

In a second phase, the author had the support of AWS experts to help design a better simulation plan for AWS simulation.

### **Appendix B**

### **Integrated Dell Remote Access Controller**

The Integrated Dell Remote Access Controller (iDRAC) is a tool that was developed by Dell, in order to facilitate the life of the IT team in managing remote and local servers, securely. iDRAC has several advantages, including streaming telemetry, scalable automation, security management, and simplified support. This tool uses a separate network from the system where the IT team can connect each other via login to perform system reboot actions even if the OS has crashed. The IT team can connect remotely through the console available in the iDRAC to access the operating system. (This process was carried out in the present project to access some servers as described in the chapter 4, section 4.2).